

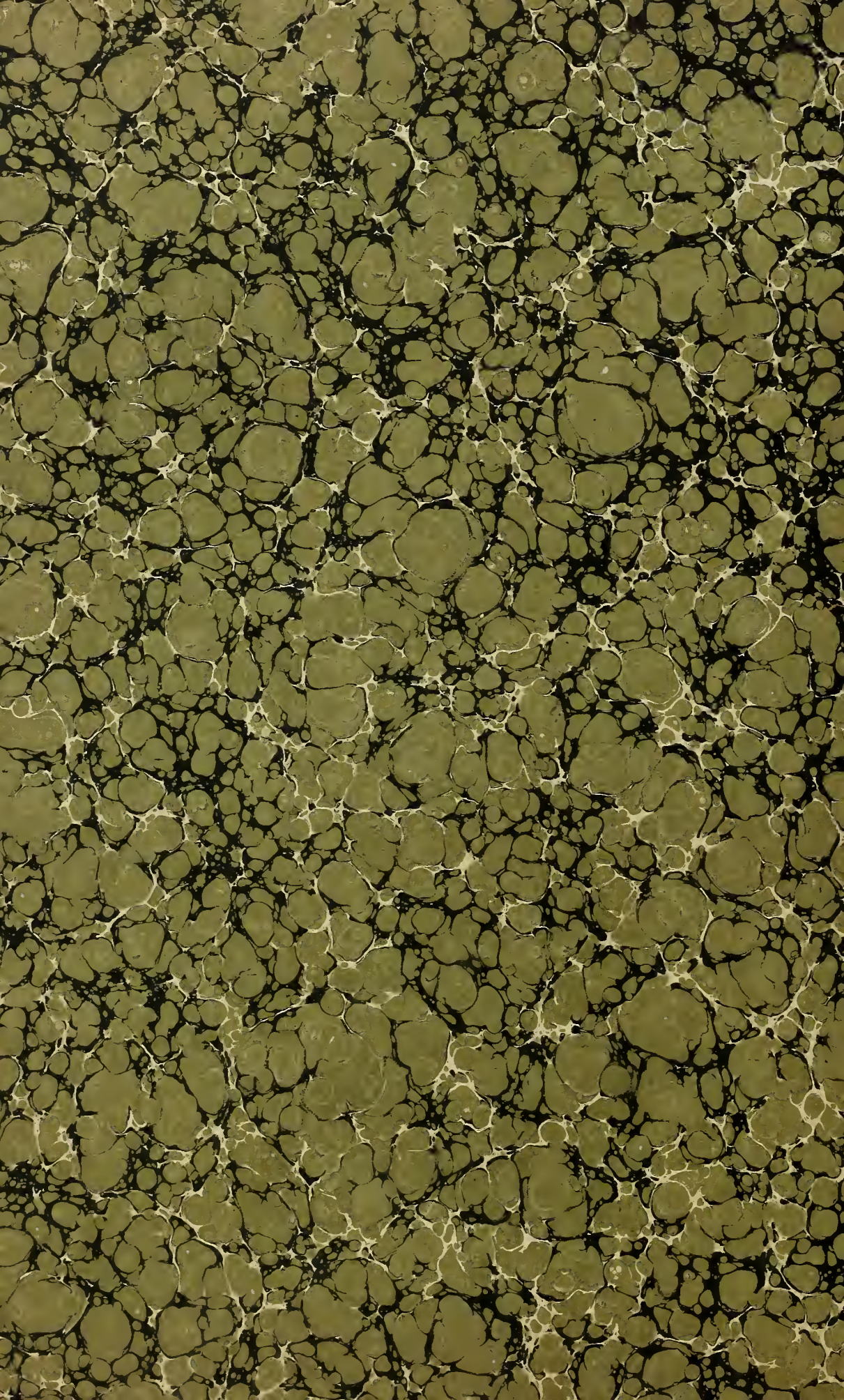
1912

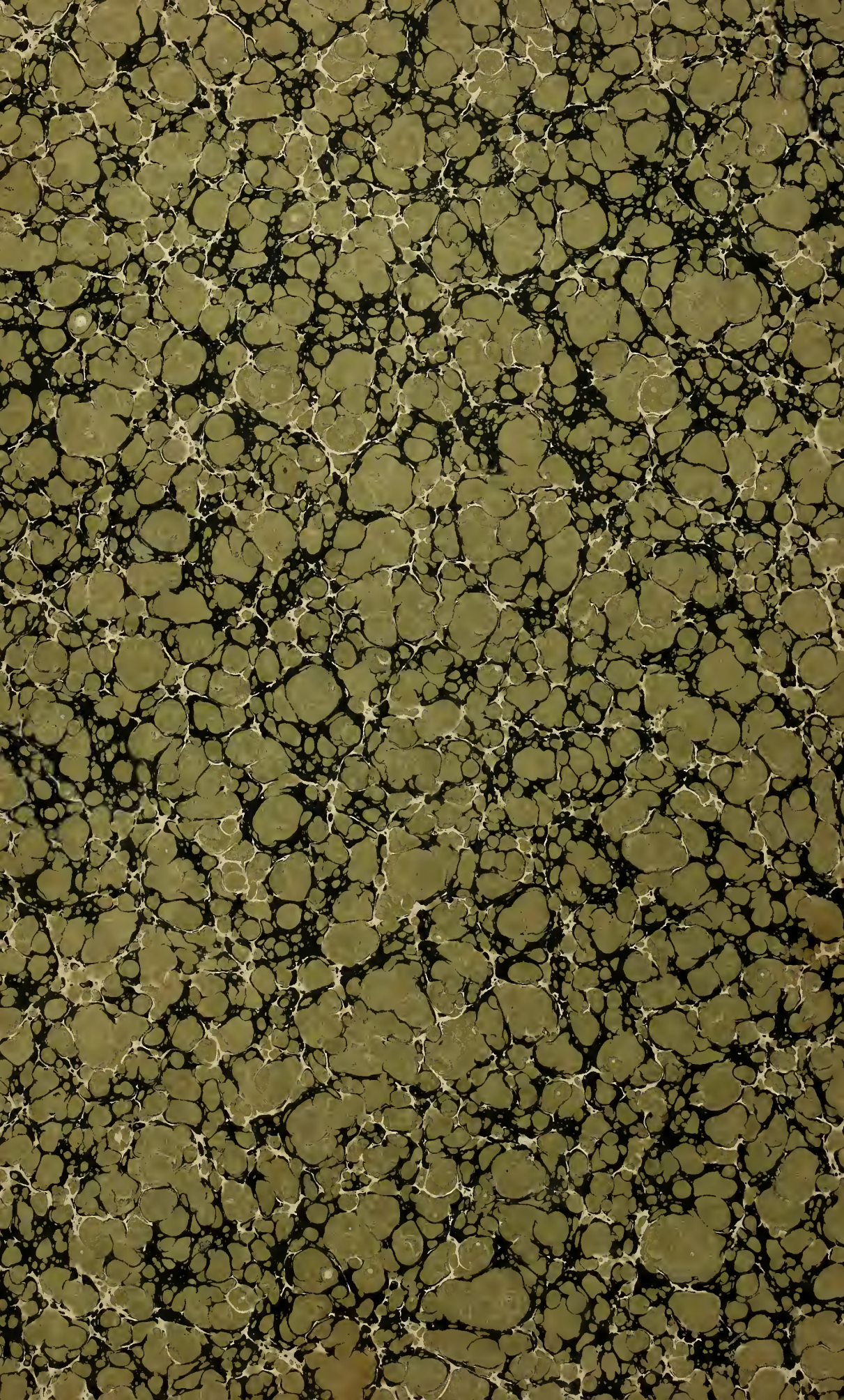
ESTADO DO PIAUHY

RELATORIO

353.96122

R 382





MA DE ENCUERNAÇÃO
DA
RENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO

27-4-22



353.98122
R382

RELATORIO

APRESENTADO

AO EXM. SNR. DR.

ANTONINO FREIRE DA SILVA

GOVERNADOR

DO

Estado do Piahy

EM 20 DE MAIO DE 1912

PELO

Secretario de Estado da Fazenda

Coronel João Augusto Rosa



THEREZINA

«IMPRESA OFFICIAL»

1912

9484
DEC 22 11 48

Secretaria da Fazenda do Estado do Piahy.

Therezina, 20 de Maio de 1912

Exm. Sr.

Em obediencia a um preceito legal, cabe-me, ainda uma vez, a honra de apresentar a v. exc. o relatório circunstanciado de todo o movimento desta repartição, relativo ao anno proximo passado de 1911 e aos primeiros mezes deste.

Annualmente venho, nesta epoca, dando conta ao poder executivo de todos os serviços que correm por esta Secretaria de Estado, dirigida por mim ha doze annos. isto é, desde 16 de julho de 1900, em virtude da confiança com que me tem distinguido os Governadores que tem administrado o Piahy daquella data para cá, confiança que me desvanee, porque representa o expoente de uma vida dedicada ao serviço publico e em bem da terra natal que todos nós estremece-mos e queremos com o mais afervorado carinho e amor.

Bem sei que nos Estados como o nosso, o desempenho do cargo de Secretario de Estado da Fazenda, é arduo, difficil, espinhosissimo e cheio de immensas responsabilidades. Bem sei que quem o exerce está sujeito ás mais injustas e infundadas accusações, á diffamação do seu nome, da sua reputação por mais illibada que seja, por isso que administrar, fiscalisar, arrecadar e desenvolver as rendas publicas é tarefa difficilima, mesmo odiosa, embora se procure harmonisar os interesses do Estado com os dos contribuintes. Aquelle para o regular funcionamento do seu aparelho administrativo, para assegurar e garantir a ordem e a tranquillidade da sua população, precisa de recursos sufficientes à manutenção dos seus variados serviços e ao desenvolvimento do seu progresso.

Bem sei que, em dados momentos de transições politicas, os espiritos transviados, apaixonados, irrequietos, dominados por sentimentos subalternos, cegos pela ambição do poder, que aspiram, descobrem ou procuram descobrir erros, faltas e até crimes nos actos de todos aquelles que exercem uma parcella de autoridade e que não lhes seguem na sua louca e desvairada orientação mental.

E' assim que aos golpes da calumnia, das imputações infamantes, deprimidos do caracter e da honra, não tem escapado a pureza de consciencias impollutas e brancas de velhos e leaes servidores do Estado.

E' o systema, infelizmente, posto em pratica pelos adversarios de qualquer situação, em todos os tempos.

Os folicularios da imprensa opposicionista na impossibilidade de encontrar falhas verdadeiras na administração cujos actos deviam criticar, censurar em linguagem commedida, digna e respeitosa, constituindo-se assim seus fiscaes, reflectidos e calmos, imparciaes e justos, contendo por este meio a acção despersiva e corruptora do governo, caso elle a exercesse, desviam-se desta estrada

larga e honrosa que percorrem os homens de intenções honestas, o que certamente o nobilitariam, tornando-os auxiliares indirectos da administração na gestão dos publicos negocios, e enveredam, ao contrario, pelo caminho sinuoso, eradio e escuso da diffamação torpe e revoltante, procurando tudo destruir e aniquilar. E' a obra do impatriotismo.

O Barão de Cotegipe e Visconde do Rio Branco, notabilissimos. gloriosos e venerandos estadistas brasileiros de saudosissimas memorias e muitos outros cujas vidas irradiam luz nas paginas da historia patria, foram victimas dos botes insidiosos da calumnia e tiveram a reputação arrastada, enxovalhada nas columnas do jornalismo que lhes era adverso e passeiaram por essas ruas de amarguras martyrizantes, fortes e tranquilllos, pois confiavam na justiça dos posteros e descansavam na paz impertubavel de suas consciencias.

Não admittem os diffamadores da honra alheia que haja funcionario publico ao serviço de uma repartição fiscal, pobre e honrado e contam que o corrosivo veneno espalhado á mãos cheias na imprensa e fóra della, se injecte na opinião publica e produsam o desejado effeito as suas accusações, nascidas do connubio da invencionice malfaseja e repulsiva com as ambições desmesuradas e injustificaveis, convencidos de que a calumnia quando repetida se não suja como a lama, pode como esta salpicar ou tisanar a honra de quem della é victima.

As paixões politicas são incontestavelmente bellas e ennobrecedoras, se as originam causas patrioticas ou grandiosas, a realisação de uma ideia fecunda de que resulte o bem estar do povo, onde germinam: tornam-se, porém, elementos dissolventes e ruins si as alimentam as ambições desenfreadas, o interesse, o egoismo, que tudo anniquilla, destroe e mata.

Nesta hypothese que é a mais commum, as intenções mais puras, os sentimentos mais nobres são deturpados e servem de pasto à maledicencia dos cavoqueiros da diffamação, dos pregoeiros da calumnia e do despeito, os quaes semelhantes a lesma que deixa o seu humor viscoso por onde passa, vão destilando no que dizem ou escrevem o veneno intoxicante da mentira, que sò mais tarde cae por terra aos rutilos clarões da verdade e á prova dos documentos irrefragaveis e esmagadores.

O fim que elles collimam, não conseguem: elle foge-lhe sempre como as miragens do deserto ou como as visões dos loucos ou megalomaniacos que em delirio, com o espirito febricitante, supõem realidade os seus sonhos, tornando-se-lhes idéa fixa e dominadora.

Este symptoma observado nas sociedades politicas hodiernas revela principalmente nas raças em decadencia ou nos povos degenerados, uma endemia enfermiza «pathologia social, cujo prognostico merece um estudo especial e applicação de remedios promptos e efficazes».

Contra as administrações proibidosas que tem tido este Estado ha sempre adversarios injustos e pequeninos que procuram lobrigar nos seos actos laivos de deshonestidade, da má applicação das rendas publicas ou da sua applicação em proveito proprio e dos seos auxiliares, allegando factos, que não provam, fazendo insinuações cavillosas, que não calam no espirito dos homens de bem, de malversações e esbanjamentos dos dinheiros publicos.

Foi esta, é esta a principal campanha que contra ellas se tem feito.

Passado, porém, o periodo da febre politica, dos exaltamentos partidarios, voltando a calma aos espiritos, volvendo-se á vida normal, reconhecem então os mais extremados e ferrenhos adversarios da vespera, a lisura e correccção do procedimento daquelles que procuraram deprimir no conceito e rebaixar no conceito dos seus concidadãos, ferindo-os na sua honra, sagrado patrimonio que temos o dever, a obrigação moral de zelar para transmittil-o puro e intacto aos vindouros.

Em um documento official como este, parecerà descabida e censuravel essa nossa linguagem, mas quem quer que leia as linhas que desprezenciosamente escrevemos como um desafogo á nossa consciencia de funcionario publico, que conta 44 annos na carreira que abraçamos, opprimida pelas mais revoltantes

allusões offensivas ao nosso brio e dignidade, far-nos-ha a justiça de crer na sinceridade dos nossos conceitos que não visam de forma alguma rebater insultos desprezíveis ou diatribes isolitas de que temos sido victima.

Sirvam estas palavras de protesto vivo ás accusações feitas á actual administração, por quem, presa do mais infrene partidatismo, procura enxovalhal-a e principalmente ao Secretario de Estado da Fazenda.

A nossa consciencia é o Tribunal que julga os nossos actos e não são os desvarios politicos que venham perturbar a nossa velhice.

Eu confio no juizo da opinião publica que é a soberana julgadora das nossas acções: repouso nella e fico tranquillo.

* * *

Executando com zelo, actividade e desassombro o programma administrativo a que v. exc. se traçou ao assumir a suprema magistratura do Estado, no tocante ao desenvolvimento da nossa receita, á arrecadação das nossas rendas e á fiel observancia das Leis e Regulamentos a ellas referentes, hei conseguido melhorar sensivelmente esse serviço, de forma que não tenho a consignar neste relatorio, como succedia com os dois annos anteriores, o escoamento de nossos productos de exportação sujeitos a impostos sem o pagamento destes.

E' impossivel evitar-se totalmente o contrabando que se faz nas fronteiras, devido a vastidão destas e a falta absoluta de vias de communicacão promptas e rapidas com os centros habitados e policiados, como eram mister e donde podem ser tomadas providencias immediatas, energicas e de exito real.

Na impossibilidade de entrarmos em convenio com os Estados limitrophes, pela regação destes, como tenho feito vêr nos meus relatorios anteriores, somente com um corpo de guardas volantes destacados nas estradas principaes e pelas quaes ha communicacões com aquelles Estados, poder-se-hia evitar, senão de todo, as lesões que o Piauhy soffre em sua arrecadação de generos de exportação, pelo menos diminuil-as consideravelmente. A nossa situação financeira, porém, não comporta presentemente uma despesa permanente como a que pedia em nossos orçamentos com a manutenção desse corpo, mormente attendendo-se a que as estradas, a que acima alludimos, são muitas, sendo impossivel, portanto, guardal-as com forças sufficientes.

Nestas condições parece-nos que somente cessará semelhante pratica criminosa com o appello continuo e pertinaz aos nossos patricios, mostrando-lhes as vantagens que, do cumprimento dos seus deveres de cidadãos e da obigação que lhes impõe a lei, resultam para elles.

Pagos os tributos legaes pontual e regularmente, estou convencido, o nosso Estado pôde manter-se folgadoamente dentro das dotações orçamentarias, custeando todos os ramos do publico serviço sem necessidade de gravar a nossa população com novos impostos nem as nossas incipientes industrias.

Em meu ultimo relatorio fallei da situação economica do Piauhy, das suas fontes de receita, da difficuldade de exploral-as convenientemente, afim de tirar dellas todos os recursos e proveitos que podem dar.

Entretanto apesar de que vimos dizendo as nossas condições financeiras são prosperas. E' verdade que a effervescencia politica e partidaria nos ultimos mezes do anno passado e nos primeiros deste tem perturbado profundamente a normalidade da nossa vida administrativa e prejudicado sensivelmente á arrecadação pelos embaraços a ella creados pelo partidatismo apaixonado e impatriotico; senão fosse isto melhor teria sido a mesma arrecadação.

A este facto de que resultou não ter produsido mais a receita arrecadada, correspondeu um outro—o do augmento das despezas publicas com a adopção de medidas inadiaveis e urgentes que reclamava o prestigio da autoridade constantemente ameaçada com a eclusão de movimentos sediciosos, receio este justificado pela linguagem violenta, revolucionaria de que usa a imprensa opposicionista do Estado.

* * *

O Estado do Piauí iniciou a sua vida autónoma e independente em 27 de Maio de 1891, quando foi promulgada a sua Constituição e eleito o seu primeiro Governador, que foi o dr. Gabriel Luiz Ferreira, de saudosa memoria. Em virtude, porém, do golpe de Estado de 3 de Novembro e do contra golpe de 23 daquelle mesmo mez e anno, foi deposto o referido Governador, entrando-se novamente em um periodo dictatorial, que durou até 13 de Junho de 1892, sendo então promulgada a nova Constituição que é a que tem vigorado até hoje. A Camara Legislativa pela lei n.º 6 de 5 de dezembro de 1891 creou diversas fontes de receita publica; não orçou, porém, a receita nem fixou a despesa de modo definitivo e votou leis inconstitucionaes.

O poder executivo limitou-se a regulamentar estas e expedir instrucções attinentes aos diversos departamentos do publico serviço.

Só de 1892 em diante começaram a ser votados orçamentos regulares, que assim mesmo não poderam ter completa execução em consequencia dos conflictos que surgiram entre o Estado e a União Federal na falta de uma lei de discriminação de impostos.

A primeira lei orçamentaria do Piauí, depois da promulgação do novo regimen politico tem o n.º 18 e a data de 12 de Dezembro de 1892.

O movimento da receita e despesa descriminadas por exercicio financeiro até o anno de 1900, quando assumi o exercicio do cargo de Secretario de Estado da Fazenda foi o que segue:

1893	
Receita	666.000\$000
Despeza	644.207\$684
1894	
Receita	720.080\$000
Despeza	720.080\$000
1895	
Receita	709.558\$000
Despeza	701.520\$000
1896	
Receita	605.520\$000
Despeza	649.836\$238

Foram estas as previsões orçamentarias no primeiro periodo governamental deste Estado e o seu Governador accentuava em sua ultima mensagem á Camara Legislativa, a qual tem a data de 2 de Junho de 1896, «que a arrecadação da receita no exercicio precedente teve um augmento de 20.788\$000, mas a despesa excedeu muito á fixada, resultando um *deficit* de 47.130\$836.»

Não podendo consultar os relatorios dos meus antecessores durante aquelle periodo e no periodo governamental seguinte, visto como não foram elles publicados, somente pelas leis orçamentarias e mensagens dos Governadores poder-se-ha verificar o desenvolvimento das rendas e gastos publicos.

No segundo periodo foram estas a receita e despesa do Estado.

1897	
Receita	694.870\$000
Despeza	800.727\$016
1898	
Receita	672.490\$000
Despeza	658.889\$941

1899	
Receita	716.548\$630
Despeza.	699.884\$274
1900	
Receita	810.281\$443
Despeza.	797.791\$003

Como se vê da demonstração acima a receita nos dois ultimos annos desse período governamental tiveram augmento progressivo, devido certamente ao imposto sobre registro de terras particulares, de conformidade com a lei n.º 168 de 4 de Julho de 1898 e principalmente as rendas provenientes da borracha de maniçoba que como promissora fonte de rendas surgira no Estado, rasgando novos horisontes financeiros, sujeita, entretanto, como todos os productos de exportação, ás oscillações constantes do cambio.

Até então figuravam como melhores factores dos nossos orçamentos o imposto de dizimo de gado, a exportação deste e o de industria e profissão, considerados os primeiros quasi como a unica receita certa do Estado.

Felizmente para nós a industria extractiva que fazia a grandeza dos Estados do extremo norte, ia pouco a pouco se encrementando e desenvolvendo o commercio, facilitando suas transações nos mercados europeus.

Em mensagem de 1.º de Junho de 1898, installando os trabalhos da Camara Legislativa o então Governador do Estado, dr. Raymundo Arthur de Vasconcellos, depois de um estudo comparativo da receita e despeza nos annos anteriores, da arrecadação feita em todos os municipios, demonstrava com dados positivos e algarismos insophismaveis que as rendas provenientes dos impostos de exportação em cada um delles descriminadamente, eram exiguas, concluindo por affirmar que em alguns nada se exportara no ultimo exercicio e em quasi todos se davam os maiores abusos.

Ainda mais. Fez sentir á Camara e chamou a sua attenção para o decrescimento extraordinario e injustificavel dos impostos de dizimo, da exportação de gado, couros, algodão e outros generos e terminou lembrando medidas legislativas que, adoptadas pela Camara, poderiam dentro de poucos annos equilibrar os orçamentos, como a creação de novas fontes de receita, alteração e modificações em alguns impostos, uniformidade de outros e finalmente leis severas de repressão que fortalecessem o executivo contra os reiterados abusos dos empregados e manifesta reincidencia dos contribuintes.

Eis em synthese o pensamento constante, dominante do governo, a preocupação maxima da administração naquelle tempo.

Ainda hoje, decorridos 14 annos, é minha opinião que devemos pôr sempre em pratica os salutareis avisos daquelle honrado administrador, no tocante a este ramo do publico serviço.

Assumindo em 1900 o exercicio do cargo, que ora ainda occupo, começou de então para cá a minha intervenção na confecção das leis de meios do Estado.

O dr. Arlindo Francisco Nogueira em sua primeira mensagem dirigida ao poder legislativo em 1.º de Junho de 1901 dizia: «O exercicio de 1899 se encerrou com um saldo, conforme se vê dos documentos officiaes de 138.754\$247 e, resultando este das causas que acima deixamos consignadas.»

Entretanto devido ao decrescimento das rendas pela baixa cotação dos generos de exportação e ao augmento das despezas o exercicio financeiro de 1899 se fechou com um *deficit* de 49.883\$960.

Empenhando-me fortemente pela ordem economica e financeira do Estado no intuito de corresponder á confiança de que era depositario e bem servir a terra natal, não descurei um só momento da adopção de medidas, da mais rigorosa fiscalisação e de activar a arrecadação.

Não poupando sacrificios individuaes, emprehendendo, em tempo invernosso, viagens aos longiquos municipios do sul do Estado, onde a arrecadação que allí se fazia era nulla e o contrabando quasi uma instituição, pois todo o mundo

fugia por meios fraudulentos, criminosos ao pagamento dos tributos legais, muitas vezes pela desidia e relaxamento dos exactores da Fazenda e outras de accordo com estes, percorrendo tambem os do norte, punindo os funcionarios do fisco que se tornavam relapsos no cumprimento de suas obrigações, regulamentando as disposições de leis orçamentarias ou reformando os regulamentos existentes, pude normalisar, regularisar o serviço da arrecadação, de forma que, se os exercicios de 1901 e 1902, não apresentaram saldos e sim *deficits*, embora diminutos, deve-se exclusivamente ao depreciamiento dos generos de exportação nos mercados estrangeiros, de modo brusco e inesperado e a diversos melhoramentos que foram—uns realizados e outros iniciados naquella epoca.

Devo, porem, consignar aqui como um preito de homenagem as excellentes qualidades de administrador que revelou o exm.^o sr. dr. Arlindo Francisco Nogueira. S. ex.^a com verdadeiro empenho patriotico, resolutamente iniciou o seu governo, fazendo profundos côrtes na despeza, exercendo uma vigilancia prudente e rigorosa na applicação dos dinheiros publicos, conseguindo, ao terminar o seu periodo governamental, encerrar o exercicio do anno anterior com elevado saldo, tendo-se em vista as exiguidades das rendas.

A despeza para o anno de 1901 foi fixada em 871.620\$500 e a realisada subio a 802.092\$381, havendo portanto, na primeira uma differença para menos de 69.538\$117.

Ora, sendo o *deficit* do exercicio anterior de 74.863\$257, ficaria este reduzido a pouco mais de 5.000\$000, si a administração se tivesse mantido dentro das verbas orçamentarias e não realisasse despezas extraordinarias, necessarias e indispensaveis.

No exercicio de 1902 nota-se que a receita orçada em 804.555\$000 excedeu da arrecadada que foi de 858.592\$367, inclusive a extraordinaria de 53.771\$817; e entre a despeza fixada em 791.789\$500 e a realisada na importancia de 798.660\$357 uma differença para mais de 6.870\$857. Comparadas, pois, a receita e despeza daquelle exercicio encontra-se um saldo de 59.932\$010, saldo este que desapareceu na liquidação do exercicio de 1901, como já demonstrei, deixara *deficit*.

Feitas, porem, todas as operações verifica-se que o *deficit* real de 1902, que passou para o anno seguinte é apenas de 9.571\$584.

Devido aos meus constantes e infatigaveis esforços e a alta dos productos de exportação tive a satisfação de ver coroado do melhor exito a minha perseverança como Secretario da Fazenda, encerrando-se o exercicio de 1903 com um saldo liquido de 140.467\$476, como se pôde ver dos meus relatorios daquelle anno e da ultima mensagem do Governador de então,—o que era a minha maior aspiração, o meu ideal fixo e dominante.

A contar do referido anno de 1903, para cá o Estado do Piauhy entrou no regimen franco dos saldos liquidos, apesar dos melhoramentos levados a effeito, como fossem o serviço de abastecimento da agua á população desta capital, construcção e reparos de edificios publicos, o augmento de vencimentos do funcionalismo, suppressão ou diminuição dos impostos sobre os mesmos, creação e custeio de novas repartições publicas.

Demonstro adiante a receita e despeza do Estado nos exercicios de 1904 a 1911:

1904	Receita	1.142:458\$993
	Despeza	901:983\$650
1905	Receita	1.261:387\$777
	Despeza	1.116:619\$598
1906	Receita	1.261:869\$270
	Despeza	1.073:700\$259
1907	Receita	1.487:958\$987
	Despeza	1.228:803\$866
1908	Receita	1.374:605\$953
	Despeza	1.291:461\$934

1909	Receita	1.398:895\$415
	Despeza	1.286:160\$694
1910	Receita	1.774:061\$960
	Despeza	1.481:432\$609
1911	Receita	1.861:829\$351
	Despeza	1.575:378\$073

Foram, pois, os seguintes os saldos verificados nos ditos exercicios:

Em	1904	245:361\$360
«	1905	144:768\$341
«	1906	188:169\$010
«	1907	259:155\$124
«	1908	43:144\$019
«	1909	69:590\$702
«	1910	292:629\$351
«	1911	286:491\$277

Tive, pois, a felicidade de ver sempre augmentadas as receitas do Estado, em todos os exercicios, pois, encontrando, em 1900 quando entrei para esta Secretaria, a receita em pouco mais de 800:000\$000, deixo-a em mais do duplo, como tudo acima fica consignado. Basta isto para se ver que a minha passagem por esta Secretaria, sempre teve alguma utilidade.

Nos saldos acima não está incluído o de estampilhas de que mais adiante me occuparei, estudando o movimento do respectivo caixa no exercicio findo.

Os algarismos transcriptos fallam clara e eloquentemente e dizem qual tem sido a gestão dos negocios que correm pela Secretaria de Estado da Fazenda desde 1900, quando fui nomeado para dirigi-la, posto arduo, difficilimo e quiza de maiores responsabilidades e o que desperta entre nós mais prevenções.

Como piauihyense que ama estremecida e devotadamente a terra do seu berço, como homem publico que zela seu nome, sua reputação, como simples cidadão e patriota que se interessa ou deve interessar-se pela boa marcha da administração publica, o facto que venho de registrar nesta peça official, enche-me de legitima ufania, de verdadeira alegria, principalmente quando voltando o meu espirito para o passado, para os primeiros dias da nossa vida autonoma, me recordo dos nossos passos tropegos, incertos e tateantes pela estrada que a revolução republicana triumphante rasgara e nos indicava, da desconfiança e desanimo que empolgaram os nossos coestadanos que tinham no momento as responsabilidades da suprema direcção do Estado.

Elles não confiavam nos recursos naturaes que tinhamos, nas nossas riquezas e com o olhar triste interrogavam o futuro, tendo o espirito preocupado, inquieto e annuviado pelas incertezas, pela duvida e abaloçar-se entre os receios de uma annexação deprimente para nós, o que era o sacrificio da nossa ambicionada autonomia e a gravidade dos compromissos que tinhamos de contrahir com a Federação; sentiam-se descrentes e desanimados suppondo não poder realisar, manter e garantir com sobrançeria e dignidade, arrostando todos os empecilhos, que se antolhassem, a conquista liberal que obtivemos com a incruenta revolução de 15 de Novembro de 1889—a descentralisação politica e administrativa das antigas provincias, ideal por que vinham se batendo havia muitos annos notaveis e eminentes compatriotas.

Esta obra que tantos e tão fundados receios inspirava aos pro-homens do novo regimen neste Estado, está feliz e completamente realizada em virtude da consolidação da nossa autonomia nesses 22 annos transcorridos, a qual representa uma somma consideravel de esforços combinados, de tenacidade, de energias e patriotismo.

O bello edificio da nossa independencia, assentado em solidos alicerces, firmado sobre a egide do pacto fundamental de 24 de Fevereiro de 1891, é indis-

tractível em que pese aos cassandras que sempre tivemos e continuamos a ter, porque elles não querem se convencer á evidencia dos factos e á logica dos algarismos que comprovam a nossa asserção.

O Piauhy, é um Estado federado que não inveja a situação dos seus co-irmãos. Vive e se mantem com os seus proprios recursos, sem tomar parte no lauto banquete orçamentario da União, como succede com os outros Estados da Federação que os cumula de favores, dotando-os annualmente de muitos melhoramentos. Elle tem bem montado todo o seu aparelho administrativo, sem luxo, mas com decencia e honestidade, realisando dentro das verbas dos seus orçamentos serviços utilissimos, impulsionando as suas industrias, desenvolvendo-as, deseminando a instrução publica, assegurando e garantindo a ordem, a paz, a prosperidade e todos os direitos dos seus habitantes.

Sinto-me feliz e jubiloso por ter concorrido assiduamente, infatigavelmente, para o bem da terra natal e com a minha consciencia tranquilla e satisfeita por haver sempre e imperturbavelmente cumprido o meu dever de piauhyense e de patriota.

* * *

Feitas as considerações supra, passo, em primeiro lugar, a tratar dos dados relativos ao movimento desta repartição, no exercicio de 1911, definitivamente encerrado a 31 de Março deste anno.

Finanças

Orçada a receita pela lei n.º 593 de 15 de Julho de 1910, para o exercicio de 1911, em Rs. 1.310:000\$000, produziu Rs. 1.861:869\$350, inclusive o saldo de Rs. 292:629\$351, vindo do exercicio de 1910

* * *

Fixada a despesa pela mesma lei em Rs. 1.304:852\$146 a realizada foi de Rs. 1.575:378\$073, havendo portanto um augmento de Rs. 270:525\$927.

Uma e outra è assim discriminada:

Receita

Ordinaria	1.403:449\$798
Especial	6:307\$443
Extraordinaria	159:482\$758
Saldo vindo de 1910	292:629\$351
	<hr/>
Rs.	1.861:869\$350

Despesa

Ordinaria	1.347:127\$801
Especial	203:144\$175
Extraordinaria	6:000\$000
Acargos de collectores	19:106\$097
Saldo que passou para 1912	286:491\$277
	<hr/>
Rs.	1.861:869\$350

* * *

Adiante demonstro detalhadamente a natureza da receita e despesa, comparadas com as verbas orçamentarias.

Provém a da:

§§	RECEITA	
	ORÇADA	ARRECADADA
1—Imposto de exportação	530:000\$000	649:129\$360
2—Idem de industria e profissão	115:000\$000	133:608\$341
3—Idem de disimos	150:000\$000	154:704\$700
4—Idem de transmissão	40:000\$000	57:986\$169
5—Idem de sello	15:000\$000	20:864\$829
6—Idem predial	40:000\$000	52:317\$585
7—Idem emolumentos	15:000\$000	17:944\$069
8—Idem custas judicarias	3:000\$000	3:605\$716
9—Idem arrendamento de ilhas	5:000\$000	3:950\$170
10—Idem de registro de terras	3:000\$000	3:988\$200
11—Idem divida activa	50:000\$000	43:437\$025
12—Idem taxa de conhecimentos	35:000\$000	42:858\$913
13—Idem abastecimento dagua	62:000\$000	69:157\$774
14—Idem sobre vencimentos	30:000\$000	31:693\$281
15—Idem rendas da imprensa official	15:000\$000	7:078\$675
16—Idem de consumo	110:000\$000	111:124\$991
17—Idem bens do evento	3:000\$000	2:714\$000
18—Idem reposições e restições	6:000\$000	670\$003
19—Idem beneficio de loterias	60:000\$000	116:850\$961
20—Idem rendas eventuaes	8:000\$000	1:102\$284
21—Idem não discriminadas	15:000\$000	27:317\$106
Acargos recolhidos		3:158\$573
Imposto sobre exportação de sal		5:000\$000
Rendas não classificadas		2:669\$831

ESPECIAL

Taxa de 1 o/o ao imposto dos generos de exportação, (lei n.º 550 de Março de 1910)	6:307\$443
Saldo vindo de 1910	292:629\$351
	<hr/>
	Rs. 1.861:869\$350

Pela exposição supra vê-se que apenas os impostos do arrendamento de ilhas, divida activa, rendas da imprensa official, bens do evento, reposições e restituções e eventuaes, (6), não produsiram as receitas votadas, ao passo que os de mais (em n.º de 15) foram alem das receitas tambem votadas.

* * *

Passo agora a demonstrar a procedencia da receita:

1—Thesouraria da Secretaria de Fasenda	247:797\$025
2—Mesa de Rendas de Floriano	148:967\$413
3— « « « « Theresina	140:954\$624
Agencia de Natal	134:393
« « Caitatú	13:245
	<hr/>
	141:102\$262

4—Mesa de Rendas da Parnahyba		103:205\$686
5—Collectoria de S. Raymundo Nonnato	70:548\$205	
Agencia Varzea Grande	13:622\$593	
« Caracol	<u>4:034\$965</u>	88:205\$763
6—Collectoria de Oeiras		72:795\$395
7— « « S. João do Piahy	54:109\$425	
Agencia Fidalgo	<u>7:811\$791</u>	61:921\$216
8—Collectoria de Valença	34:915\$816	
Agencia Pimentearas	<u>18:568\$156</u>	53:483\$972
9—Collectoria de Jaicós		51:135\$184
10 « « Campo-maior		42:314\$637
11 « « Castello	25:533\$314	
Agencia Tapuyo	10:551\$955	
« Assumpção	<u>3:704\$124</u>	39:789\$398
12—Collectoria de Amarante		35:518\$306
13 « « Barras	28:290\$093	
Agencia Marruás	<u>10:244\$955</u>	38:535\$048
14—Collectoria de União		28:774\$430
15 « « Pedro 2.º		26:692\$279
16 « « Bom Jesus		25:988\$535
17 « « Simplicio Mendes		23:985\$182
18 « « Corrente		21:708\$998
19 « « Parnaguá		21:375\$282
20 « « Jeromenha		20:182\$216
21 « « Porto Alegre	13:136\$887	
Agencia Repartição	<u>5:571\$646</u>	18:708\$533
22—Collectoria de Aparecida		18:210\$763
23 « « Piracuruca		17:599\$562
24 « « Urussuhy		15:257\$465
25 « « Alto Longá		14:294\$991
26 « « Paulista		13:406\$590
27 « « Gilbués		12:997\$564
28 « « Peripery		12:698\$964
29 « « Burity dos Lopes		12:359\$436
30 « « Regeneração		11:814\$580
31 « « Batalha		11:701\$596
32 « « Livramento		11:521\$844
33 « « Patrocinio		10:687\$268
34 « « Miguel Alves		10:353\$137
35 « « Amarração		8:198\$103
36 « « Belém		6:360\$413
37 « « Altos		5:662\$460
38 « « S. Philomena		3:789\$469
Agencia Fiscal de Valença		1:077\$113
« « « Floriano		955\$970
« « « Castello		796\$073
« « « Theresina		186\$683
« « « Amarante		134\$652
		<u>1.569:239\$999</u>
Saldo vindo de 1910		292:629\$351
	Rs.	<u>1.861:869\$350</u>

Foi effectuada a seguinte:

§ §

DESPEZA

	VOTADA	DESPENDIDA
1—Administração do Estado	24:000\$000	24:000\$000
2—Gabinete do Governador	6:000\$000	6:000\$000
3—Representação do Estado	35:109\$500	35:153\$500
4—Secretaria da Camara	3:820\$000	4:233\$415
5—Secretaria do Governo	21:680\$000	18:503\$120
6—Instrucção Publica	15:380\$000	15:417\$862
7—Lyceu Piauihyense	43:000\$000	41:529\$801
8—Escola Normal	18:480\$000	16:029\$652
9—Instrucção primaria	101:960\$000	83:115\$090
10—Saude Publica	7:050\$000	7:072\$992
11—Caridade Publica	30:680\$000	29:854\$838
12—Repartição e obras publicas	16:880\$000	16:689\$614
13—Obras publicas e subvenções	138:000\$000	96:948\$590
14—Justiça	201:940\$000	189:049\$903
15—Secretaria de Policia	23:840\$000	24:523\$692
16—Corpo de Policia	238:315\$000	243:866\$802
17—Cadeias	27:820\$000	31:077\$590
18—Secretaria de Fazenda	37:280\$000	32:236\$190
19—Collectorias	123:000\$000	189:788\$279
20—Tribunal de Contas	30:280\$000	29:638\$379
21—Imprensa official	20:000\$000	29:013\$873
22—Classes inativas	40:774\$792	40:982\$824
23—Verbas diversas	99:642\$854	142:401\$795

ESPECIAL

Pago a Antonio Marques, professor de Inglez, contractado para leccionar no Lyceu Piauihyense	950\$000
Idem a dois professores postos em disponibilidade	425\$376
Idem a um lente de Francez da Escola Normal	825\$799
Idem a dois professores adjunctos	260\$000
Idem ao professor do Centro Proletario	300\$000
Subvenção a escola de agrimensura	1:200\$000
Idem a Empresa Fluvial Piauihyense pelas viagens de Floriano a Santa Philomena	17:500\$000
Compra de um predio para quartel e cadeia no Livramento	1:000\$000
Installação da Imprensa Official	17:630\$710
Manutenção da ordem publica em Picos	3:008\$000
Pagamento a um porteiro da Imprensa Official	733\$747
Dois pavilhões no hospital de caridade em Floriano	5:000\$000
Gratificação ao juiz de direito, Dr. Luiz da Silva Nogueira, quando em serviço no Tribunal de Justiça de 1908 a 1909	1:040\$330
Entregue a D. Amanda B. de Abreu, pela cessão que fez ao Estado das obras parlamentares e juridicas do seu fallecido marido Dr. Anisio A. de Abreu	3:000\$000
Idem de excesso de depesa realisada com o tumulo do ex-governador Dr. Alvaro de Assis Ozorio Mendes	449\$820
Uma baixella vinda para o Palacio do Governo	3:637\$810
Vencimentos de Juizes districtaes formados	13:000\$000
Idem ao Juiz de Direito em disponibilidade Dr. João Tavares de Carvalho e Silva	878\$870
Metade da divida do Estado com telegrammas officiaes referentes aos annos de 1908 e 1909, inclusive 7:500\$000 concedidos para a construcção de linhas telegraphicas	56:288\$375

Primeiro estabelecimento do Juiz Districtal em Porto Alegre Mil- ciades Lopes	200\$000
Pago ao Delegado de Terras—Agrimensor Hilarião Madeira	800\$000
Subvenção a empresa fluvial	17:500\$000
Compra de livros para a biblioteca publica	1:600\$000
Restituição de impostos sobre vencimentos a diversos magistrados	22:040\$489
Pago aos empregados da Secretaria do Governo, medico legista da policia, gratificação ao Director da Saude Publica e vencimen- tos do Escripturario da Imprensa Official	6:751\$516
Idem aos empregados da Secretaria da Fazenda e 1.º Escripturario da Directoria das Obras Publicas	8:012\$331
Subvenção a escola de agrimensura	1:200\$000
Idem a um revizor e accessimo de vencimentos dos outros	544\$352
Augmento com a força publica	36:066\$650

EXTRAORDINARIA

Socorro ás victimas da inundação de S. Raymundo Nonnato	5:000\$000
Idem idem de S. Filomena	1:000\$000
Acargo dos collectores	19:106\$097
	<hr/>
	Rs. 1.575:378\$073
Saldo que passou para 1912	286:491\$277
	<hr/>
	Rs. 1.861:869\$350

* * *

O exercicio de 1911 legou ao de 1912, uma divida passiva de Rs. 87.306\$804, assim descriminada:

Ao funcionalismo publico (vencimentos)	41:805\$169
Prets ainda não apresentados	3:528\$500
Contas a pagar-se	41:973\$135
	<hr/>
	Rs. 87.306\$804

Essas contas não foram satisfeitas dentro do exercicio porque não comportando mais as despesas as verbas respectivas, não poude ser aberto o credito supplementar para a realisação de taes pagamentos, porque o Tribunal de Contas somente se pronunciou pelas propostas que fiz a 6 de Março, em 12 de Abril ultimo, quando já se achava definitivamente encerrado o exercicio, não podendo portanto serem mais processadas taes contas dentro do trimestre adicional da-
quelle exercicio.

As despesas extraordinarias e especiaes a que acima me refiro, foram reali-
sadas em execução a leis e a falta de verbas orçamentarias, pelo que foram pagas em virtude dos creditos constantes dos decretos, adiante demonstrados.

CAIXA DE ESTAMPILHAS

O movimento da caixa de estampilhas foi, em 1911, o seguinte:

Saldo vindo de 1910	463:286\$000
Valor das sahidas em 1911	10:256\$000
	<hr/>
Saldo que passou para 1912	453:030\$000

Insto pela encommenda das estampilhas precisas para a regular cobrança dos impostos sobre consumo e de custas judiciais, pois sei que o Estado é enormemente lesado nestas rendas pelo modo porque são ellas actualmente arrecadadas, sem poder remediar o mal, a não ser pela maneira acima.

CAIXA ESPECIAL DA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Importancia do emprestimo contrahido para tal fim		150:000\$000
Idem despendida até 30 de abril		68:306\$300
Saldo existente a 1.º deste mez	Rs.	81:693\$700

* * *

CREDITOS

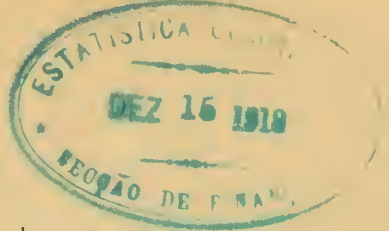
Demonstro adiante os creditos supplementares, especiaes e extraordinarios, referentes ao exercicio de 1911, abertos para poderem ser effectuadas as despezas, umas, por insufficiencia das verbas orçamentarias e outras por falta destas:

SUPPLEMENTARES

Decreto n.º 482 de 10 de Fevereiro de 1911:			
§ 23 n.º 5			8:000\$000
Lei n.º 645 de 17 de Julho de 1911:			
§ 4 n.º 5		344\$000	
« 6 « 7		350\$000	
« 9 « 9		1:640\$000	
« 17 « 5		6:000\$000	
« 21 « 4		6:084\$509	
« « « 6		600\$000	
« 23 « 5		8:000\$000	23:018\$509
Decreto n.º 499 de 13 de Novembro de 1911			
§ 4 n.º 5		100\$800	
« 5 « 8		666\$000	
« 6 « 7		779\$900	
« 8 « 8		461\$600	
« 13 « 1		19:967\$050	
« 15 « 8		111\$450	
« 16 « 3		3:307\$610	
« 20 « 7		157\$400	
« 21 « 5		99\$400	
« 21 « 6		396\$700	
« 23 « 1		5:409\$645	
« « « 5		3:054\$225	34:511\$780
Decreto n.º 518 de 5 de Fevereiro de 1912			
§ 5 n.º 8		1:361\$700	
« 6 « 7		77\$400	
« 8 « 8		241\$000	
« 10 « 5		68\$000	
« 14 « 9		174\$800	
« 15 « 8		185\$200	
« « « 9		880\$400	
« 16 « 3		3:413\$000	
« 18 « 13		942\$600	
« 19 « 2		952\$250	
« 20 « 7		43\$800	
« 21 « 5		1:954\$700	
« 23 « 1		15:003\$090	
« « « 2		670\$040	
« « « 5		3:603\$340	29:571\$320
	Rs.		95:101\$609

ESPECIAES

Decreto n.º 460 de 3 de Fevereiro de 1911	
Ao professor de inglez contractado para o Lyceu	950\$000
Decreto n.º 461 da mesma data	
Ordenados a professores postos em disponibilidade	824\$684
Decreto n.º 463 de 10 de Fevereiro de 1911	
Compra de um predio no Livramento	1:000\$000
Decreto n.º 464 da mesma data	
Com augmento dos vencimentos dos lentes do Lyceu, inspectores e alumnos, lentes da Escola Normal, professores, expedientes e vencimentos de promotores publicos formados	15:201\$013
Decreto n.º 467 de 17 de Fevereiro de 1911	
Com a installação da imprensa official	8:526\$120
Decreto n.º 470 de 23 de Fevereiro de 1911	
Vencimentos ao novo lente de francez da Escola Normal	2:400\$000
Decreto n.º 471 da mesma data	
Ao professor da escola nocturna mantida pelo Centro Proletario	300\$000
Decreto n.º 474 de 17 de Março de 1911	
Vencimentos ao porteiro da imprensa official	720\$000
Decreto n.º 478 de 24 de Março de 1911	
Construcções de 2 pavilhões no hospital de caridade de Floriano	5:000\$000
Decreto n.º 480 de 30 de Março de 1911	
Vencimentos ao juiz de direito em disponibilidade, dr. João Tavares de Carvalho e Silva	891\$766
Decreto n.º 481 de 27 de Abril de 1911	
Importancia de um motor para a imprensa official	1:747\$700
Decreto n.º 484 de 17 Julho de 1911	
Gratificação especial ao juiz de direito, Luiz da Silva Nogueira	1:040\$330
Decreto n.º 485 da mesma data	
Pago a d. Amanda Abreu, pela cessão que fez ao Estado, das obras parlamentares do seu fallecido marido dr. Anisio Auto de Abreu	3:000\$000
Decreto n.º 486 de 11 de Agosto de 1911	
Prélo vindo para a imprensa official	7:356\$890
Decreto n.º 487 de 29 de Agosto de 1911	
Diversos pagamentos, em virtude das leis ns. 599, 605, 638 e 645, de 22 e 26 de Junho, 11 e 17 de Junho de 1911	29:716\$020
Decreto n.º 491 de 6 de Setembro de 1911	
Diversos pagamentos, em execução ás leis ns. 572 de 4 de Julho de 1910, § 1.º, art. 17 da lei organamentaria de 1911, 650 e 652 de 25 de Junho.	57:288\$375
Decreto n.º 493 de 16 de Setembro de 1911	
Subvenção á empresa fluvial e livros para a bibliotheca publica	18:700\$000
Decreto n.º 494 de 28 de Setembro de 1911	
Restituição do imposto sobre vencimentos de magistrados	7:791\$197
Decreto n.º 495 de 4 de Outubro de 1911	
Vencimentos aos novos empregados da Secretaria do Governo, escripturario da imprensa official, medi-	



co legista da policia e gratificação ao medico do corpo militar de policia	7:524\$955
Decreto n.º 496 de 18 de Outubro de 1911	
Restituição de imposto sobre os vencimentos de um magistrado	2:066\$856
Decreto n.º 497 de 3 de Novembro de 1911	
Restituição do imposto sobre os vencimentos de 2 magistrados	2:551\$284
Decreto n.º 498 da mesma data	
Vencimentos aos novos empregados da Secretaria de Fazenda e do 1.º escripturario da reparação de obras publicas	4:052\$356
Decreto n.º 501 de 18 de Novembro de 1911	
Vencimentos ao delegado de terras do 5.º districto e ao director do expediente da Secretaria de Fazenda	1:128\$169
Decreto n.º 504 de 4 de Dezembro de 1911	
Restituição do imposto sobre vencimentos de diversos magistrados	7:514\$783
Decreto n.º 505 de 6 de Dezembro de 1911	
Subvenção á escola de agrimensura da capital e vencimentos a 2 professores adjunctos dos grupos escolares	1:435\$000
Decreto n.º 507 de 13 de Dezembro de 1911	
Diferença de vencimentos a 2 revisores da imprensa official e vencimentos a um 3.º	842\$757
Decreto n.º 509 de 21 de Dezembro de 1911	
Restituição do imposto sobre os vencimentos de 3 magistrados	2:121\$518
Decreto n.º 520 de 8 de Fevereiro de 1911	
Para completar os vencimentos de um juiz em disponibilidade	400\$000
	<hr/>
	Rs. 192:091\$773

EXTRAORDINARIO

Decreto n.º 468 de 17 de Fevereiro de 1911	
Socorro ás victimas da innundação em S. Raymundo Nonnato e com a manutenção da ordem publica em Picos	8:008\$000
Decreto n.º 477 de 24 de Março de 1911	
Socorro ás victimas da innundação em S. Philomena	1:000\$000
	<hr/>
	9:008\$000

RECAPITULAÇÃO

Importancia dos creditos supplementares	95:101\$609
Idem idem dos especiaes	92:091\$773
Idem idem dos extraordinarios	9:008\$000
	<hr/>
	Rs. 296:201\$382

* * *

Todas as operações supra constam do balanço em anexo.

Movimento financeiro de 1912

Foi o seguinte o movimento dos caixas de Janeiro até 30 de Abril findo:

Janeiro	31	Arrecadado no mez	4:060\$940	
		« Supprimento do exercicio findo	<u>10:311\$315</u>	14:372\$255
		« Pagamentos no mez		14:372\$255
Fevereiro	29	Arrecadado no mez	15:492\$964	
		« Supprimento do exercicio findo	<u>88:018\$764</u>	103:511\$728
		« Pagamentos no mez		103:511\$728
Março	31	Arrecadado no mez	27:257\$469	
		« Supprimento do exercicio findo	<u>40:391\$957</u>	67:649\$426
		« Pagamentos no mez		67:649\$426
Abril	30	Saldo em dinheiro que do caixa adicional de Março passou para Abril		147:769\$241
		« Arrecadado no mez		60:662\$320
				<hr/>
				208:431\$561
		« Pagamentos no mez		112:603\$952
				<hr/>
		« Saldo que passou para Maio		95:827\$606
				<hr/>
				208:431\$561

Resumo

Saldo do exercicio findo		286:491\$277
Receita de Janeiro	4:060\$940	
Idem de Fevereiro	15:492\$964	
Idem de Março	27:257\$469	
Idem de Abril	60:662\$320	107:473\$693
		<hr/>
		393:964\$970
Despesas de Janeiro	14:372\$255	
Idem de Fevereiro	103:511\$728	
Idem de Março	67:649\$426	
Idem de Abril	112:603\$952	298:137\$361
		<hr/>
Saldo a 30 de Abril		95:827\$609
		<hr/>
		393:964\$970

Não subiu a mais a arrecadação porque faltam ainda entrar alguns balancete de Março ultimo para cá.

Senão fosse, pois, o saldo de Rs. 286:492\$277, vindo do ultimo exercicio não se poderia, com as rendas ordinarias, realizar as despesas effectuadas nos 4 ultimos mezes.

O caixa de Abril demonstrou o saldo em dinheiro de 95:827\$609, que passou para o deste mez.

Não contando já com a entrada de boas rendas, e não querendo desfalçar o cofre de numerario, pois antevejo a realiação de ser alterada a ordem publica por parte dos ferrenhos opposicionistas, os quaes procuram por todos os meios embaraçar a boa marcha da administração, sustei neste mez os pagamentos dos vencimentos dos empregados publicos da capital, de Abril para cá, afim do governo estar aparelhado para o que der e vier, limitando-me apenas a mandar satisfazer a força publica e effectuar alguns pagamentos inadiaveis.

DIVIDA INTERNA

Resta ainda o Estado, presentemente, dos empréstimos na totalidade de 435:000\$ contrahidos para o serviço de abastecimento da agua á população desta capital, em datas anteriores á administração de V. Exc., 99:999\$999, assim demonstrada:

Aos herdeiros do coronel Antonio Gonçalves Pedreira Portellada	89:285\$7154,
A d. Maria Germana da Cruz e Santos	10:714\$2841
	Rs. 99:999\$999

Vence-se a ultima prestação dos dois restantes empréstimos com os primeiros em 13 de Agosto de 1914 e com a ultima em 1.º de Janeiro de 1915.

Tem-se pago com toda a regularidade, nos dias consignados nas escripturas publicas, os juros e amortisações respectivas.

Deve mais o Estado ao Sr. José de Lobão Portellada a quantia de 150:000\$ do empréstimo contrahido a 8 de Outubro de 1911, para o serviço de iluminação electrica da capital, já se tendo pago os juros relativos aos semestres de Outubro do anno passado a Outubro deste.

As amortisações semestraes de tal empréstimo, na importancia de 10:714\$285, tem de começar em Outubro de 1913 e terminarem em Abril de 1921, quando então será elle liquidado.

Pesa, pois, ao Estado, uma divida fundada de 250:000\$000, unica que temos, não se falando na divida passiva a que me referi atrás, e mais outra de 48:788\$375, já em exercicio findo, proveniente de taxas de telegrammas officiaes, oriundos dos annos de 1908 e 1909.

Está prompto o predio destinado á usina da luz electrica e brevemente será installado o serviço, pois já se encontram na cidade da Parnahyba todos os materiaes destinados a elle, vindos da America do Norte.

Melhoramento este de grande alcance para esta futura capital, a V. Exc.ª cabe a gloria de vê-lo realizado.

DIVIDA ACTIVA

Esperava que, á vista da lei n.º 604 de 26 de Junho do anno passado, em virtude da qual foram dispensados os juros e multas em que incorreram os devedores da divida activa, que quizessem satisfazer os seus debitos no praso estabelecido pela mesma lei, tivessemos tido uma boa arrecadação em 1911, o que não succedcu, porquanto importando tal divida em 295:965\$155, até 1910, segundo os dados que me foram fornecidos pelo contencioso, apenas importou a arrecadação em 43:438\$025.

A razão de não produzir mais é devida aos embaraços postos em pratica pelo juiz dos feitos da fazenda, infelizmente a cargo do juiz de direito da 2.ª vara, Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante.

O referido juiz, um dos propagandistas contra o pagamento de impostos, cria toda sorte de difficuldades aos mandados que lhe são apresentados para assignar; abafa os dos seus afeiçãoados e nunca sequer promoveu execuções contra os devedores remissos.

Á vista do exaltamento político de tal juiz, para o qual não existe lei, só prevalecendo a sua prepotencia, resolvi sustar a expedição dos mandados executivos referentes ao anno passado, por ter absoluta certeza de que elle não os assignaria!

Insto, pois, pelo alvitre que lembrei em meu ultimo relatório, para serem expedidos os mandados pelos juizes de cada localidade, ficando os da capital a cargo de outro juiz que melhor saiba cumprir o seu dever.

Temos presentemente dois agentes fiscaes, os quaes pouco tem conseguido em consequencia da effervescencia politica em que temos vivido de certo tempo a esta parte.

Tendríamos dividir o Estado em 5 ou mais circumscripções fiscaes, encarregando dehas a pessoas probidosas, capazes de fazerem boa arrecadação.

DIVIDAS DE CONCELHOS MUNICIPAES

Continuam responsaveis para com a fazenda estadual os concelhos municipaes de Theresina, 7:500\$000, restante da compra do predio, que fez, para as suas sessões e o de Piracuruca, 2:000\$000, restante do emprestimo de 6:000\$000.

O primeiro ha cerca de tres annos, cessou as amortisações que fazia do seu debito e o segundo, logo que tiver execução a lei n.º 606 de 26 de Junho de 1911, para o que já se acha autorisada esta Secretaria, solverá o seu compromisso, porque sei pretende entregar ao Estado, por seu debito, o predio de sua propriedade existente em Piracuruca, que serve de quartel e cadeia.

IMPrensa OFFICIAL

Com a installação desta imprensa, foi despendida a quantia de Rs.17:630\$710 Está ella hoje devidamente montada e apta para realizar qualquer serviço de impressão.

Sendo insufficientes as verbas consignadas na actual lei orçamentaria para o seu pessoal e material, com os quaes se despende o duplo daquellas verbas, lembro a conveniencia de, na futura lei orçamentaria, serem ellas elevadas, afim de não ser forçado a solicitar creditos supplementares a ellas.

A receita da imprensa official o anno passado foi de Rs. 7:09\$675, e sua despesa de Rs. 29:013\$873.

Deixo de me alongar mais sobre esta repartição porque, no relatorio anexo do seu illustre Director, dr. Simplicio de Souza Mendes, encontrará V. Exc. todos os esclarecimentos precisos.

COLLECTORIAS

Existem no Estado 38 collectorias, inclusive a de Pimenteiras, ultimamente criada no municipio de Valença, 9 agencias autonomas e 25 subordinadas ás collectorias

Sendo difficil o preparo das fianças dos exactores, de accordo com as vexatorias disposições da lei hypothecaria federal, pela qual nos regemos, julgo conveniente a adopção de uma lei nossa neste sentido, menos vexatoria do que aquella, porque assim facilitará o processado das fianças dos responsaveis para com a fazenda publica estadual.

Dahi a razão principal porque existem alguns exactores, ainda não afiançados, visto como os papeis apresentados para tal fim não se achavam organizados com todos os requisitos da referida lei hypothecaria.

Já providencieí, porem, a respeito da prestação das fianças, por parte daquelles exactores, e é de esperar que brevemente estes cumprirão semelhante preceito legal

LANÇAMENTOS

Não tendo o Tribunal de Contas até o meu regresso de Floriano, tomado conhecimento dos lançamentos dos impostos de dizimos, predial, industria e profissão, procedidos este anno pelas diferentes repartições arrecadadoras, a maioria delles enviados no mez de Marco, os quaes, em grau de recurso, subiram ao mesmo Tribunal, dirigi ao seu digno Pr sidente, a 26 do mez ultimo, o officio seguinte:

«De accórdo com os respectivos regulamentos tem de se proceder no mez de maio proximo o pagamento do imposto de industria e profissão e em junho o do imposto predial, em virtude dos lançamentos procedidos em janeiro deste anno.

E como até esta data ainda não tivesse conhecimento dos lançamentos, que, em grau de recurso, foram remettidos a esse Tribunal, rogo em bem dos interesses da fazenda publica, vos digneis providenciar no sentido do Tribunal tomar

com urgencia conhecimento dos ditos lançamentos, afim de poder dar as minhas ordens sobre a arrecadação (daquelles impostos.)»

Particularmente fui informado de que a causa de tal falta foi motivada por parte do juiz da receita do Tribunal, dr. Gonçalo de Castro Cavalcante, o qual tendo de dar o seu parecer por escripto sobre os referidos lançamentos, levado, sem duvida, por sentimentos de partidarismo, os retém em seu poder.

Os jornaes da opposição fazem propaganda pelo não pagamento de impostos, com o fim exclusivo de criarem embaraços á actual administração.

A meu ver, houve conluio entre o citado juiz, adverso da situação politica, e a mesma opposição. O Estado não pode manter-se sem as rendas que lhe trazem os referidos lançamentos, em quantia superior a 400:000\$000.

Bem razão tinha eu quando, em meu relatório de 17 de Maio do anno passado, lembrei o alvitre seguinte:

«Não vejo motivos para o Tribunal intervir na approvação dos lançamentos, pois as suas attribuições estão definidas na Constituição do Estado, parecendo-me que somente lhe cumpre mandar registrar a importancia total de cada um logo que disso tiver sciencia. Torna-se, pois, preciso ser revogada a lei que deu ao Tribunal a attribuição de approvar definitivamente todos os lançamentos, a exemplo do que já succedeu com os recursos intentados perante o Concelho de Fazenda.»

Submettendo o exposto á consideração de V. Exc., espero que leve o facto ao conhecimento da Camara Legislativa em sua proxima reunião, afim de tomar ella as providencias que o caso exige, para que mais tarde não se reproduza facto identico.

Tendo sido somente até hoje approvados definitivamente os lançamentos de 13 localidades e como ainda permaneçam os de mais no Tribunal de Contas, não posso por isto annexar a este o quadro resumido de todos os lançamentos, como costume fazer nos meus relatórios annuaes.

Estatistica e exportação

Como sempre tenho procedido, apresento em seguida os quadros estatísticos da nossa exportação, durante o anno de 1911, um geral e outro parcial, por municipios e por onde se vê que o valor da mesma exportação foi de 8.575:701\$440

Se não fosse a depreciação verificada nos nossos generos, em consequencia da alta do cambio, trazendo em resultado a oscillação no preço da borracha, o que muito prejudicou o nosso commercio exportador, que restringiu o seu negocio, segundo verifiquei pessoalmente na praça de Floriano, onde maior é a exportação, teria esta sido mais elevada naquelle anno.

E' provavel que com o bom inverno que tivemos e com a recente subida do preço da borracha, e dos outros generos, este anno se verificará melhor exportação.

Embora diminutos, continuam os contrabandos pelas fronteiras, sendo que o Estado que mais nos prejudica é o do Ceará, onde os agentes são de um rigor excessivo, para com os nossos despachos. Ultimamente pelo futil pretexto de ter sido n'um despacho nosso, enendado o algarismo—0—por—1—realizado no alto do conhecimento—data—exercício—, sobre exportação de gados, apesar dos meios que empreguei, foi sempre desprezado o nosso despacho, sendo o exportador forçado a pagar ali novamente o imposto, apesar de ser o gado do Piauhy!

Por este e outros motivos, forram-se ás vezes os exportadores daqui ao pagamento do imposto, sem que se possa evitar o contrabando por serem vastas as nossas fronteiras.

Consigno o facto simplesmente como um protesto, unico recurso que me resta

QUADRO

ESTATISTICO DA EXPORTAÇÃO HAVIDA NO ESTADO DO PIAUHY EM 1911.

GENEROS	QUANTIDADES				TOTAL	VALOR OFFICIAL	VALOR COMMERCIAL
	Especificação	Via Tutoya	Via fronteiras	Por cabotagem			
x Algodão em pluma .	Kilos			762.969	762.969	381.484\$500	620:375\$200
x Assucar.	"		3.600		3.600	1:080\$000	1:800\$000
x Arroz com casca . .	Litros			101.500	101.500	5:075\$000	10:150\$000
x Arroz pilado . . .	"			62.000	62.000	6:200\$000	12:400\$000
x Borracha	Kilos	1.309.926	72.000		1.382.026	3.455:065\$000	5.528:164\$000
Bucho de peixe . . .	"	550			550	660\$000	1:100\$000
Bois	Unidade		12.170		12.170	60:850\$000	851:900\$000
Burros	"		101		101	8:008\$000	10:100\$000
x Cêra de carnahuba .	Kilos	698.993	40.120		739.113	591:290\$000	886:935\$600
x Cafê	"		100		100	100\$000	150\$000
x Couros espichados .	"	301.852	62.830		364.682	364:682\$000	474:086\$600
x Carços de algodão .	"	364.113			364.113	5:105\$548	7:293\$640
Cobre velho	"	290			290	290\$000	580\$000
Cavallos	Unidade			388	388	1:940\$000	2:328\$000
Carneiros	"		100		100	100\$000	200\$000
Cabras	"		71		71	142\$000	284\$000
Crinas	Kilos	10.235			10.235	1:025\$200	2:050\$400
Drogas	"		45		45	45\$000	90\$000
x Folhas medicinaes .	"	2.070			2.070	276\$000	414\$000
x Fumo	"	750			750	2:000\$000	5:000\$000
x Farinha de mandioca	Litros			6.800	6.800	308\$000	544\$000
x Gomma de mandioca	"			2.750	2.750	440\$000	556\$000
Garcotes	Unidade		1.221		1.221	24:420\$000	36:630\$000
Gallinha	"		171		171	85\$500	171\$000
Jumentos	"		1		1	30\$000	50\$000
x Manteiga	Kilos			240	240	720\$000	860\$000
x Miho	Litros			45.500	45.500	1:820\$000	2:730\$000
Novilhotes	Unidade		256		256	7:680\$000	10:240\$000
x Pelles de cabra . . .	"		121.100	102.773	223.873	22:387\$300	44:774\$600
x Pelles de ovelha . .	"		5.280	31.020	36.300	29:040\$000	36:300\$000
Plu na de garça . . .	Grammas	275			275	5\$000	10\$000
Poldros	Unidade			285	285	5:700\$000	8:550\$000
Pennas de ema	Kilos	981			981	4:905\$000	5:886\$000
x Queijos	"			150	150	150\$000	300\$000
Redes	Unidade		20		20	80\$000	100\$000
x Resinas	Kilos	1.193			1.193	477\$200	954\$400
Sal	Litros		2.500		2.500	200\$000	300\$000
x Solla	Meios	279			279	1:395\$000	1:674\$000
Toucinho	Kilos		150		150	120\$000	150\$000
x Taboas	Dusias		192		192	208\$000	260\$000
x Vinho de fructas . .	Litros		40		40	40\$000	60\$000
Vaccas solteiras . . .	Unidade		135		135	5:400\$000	6:750\$000
Vaccas paridas	"		30		30	2:100\$000	2:400\$000
Xifres	Cento	5.807			5.807	58\$000	116\$000
						4.993:187\$248	8.575:701\$440



DO PIAUHY.)

Galinhas	Jumentos	Manteiga	Milho	Novilhotos	Pelless de cabra	Pelless de ovelha	Pluma de garça	Poldros	Pennas de ema	Queijos	Redes	Resinas	Sal	Solla	Toucinho	Taboas	Vinho de fructas	Vaccas solteiras	Vaccas paridas	Xifres
-	-	-	-	-	9,716	90	-	-	38	-	-	175	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	2,988	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	3,158	150	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	2,191	419	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	16	11,208	1,276	-	28	-	-	-	-	-	144	80	-	9	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	1,106	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	179	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	146	17,730	17,857	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	68	15	-	-
-	-	-	-	-	5,175	500	-	233	-	-	-	-	-	-	-	-	12	6	-	-
120	-	-	-	-	20,407	1,157	257g	-	920	150	-	948	2,500	-	-	-	12	6	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-
-	-	-	-	17	6,940	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	183	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	1,250	1,875	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500
-	-	-	-	-	3,407	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	12,415	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	240	45,500	-	22,145	3,178	-	-	-	-	-	70	-	150	32	-	50	-	-	-
-	-	-	-	-	37,406	3,039	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	4,150	650	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	46	2,058	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
-	-	-	-	16	3,389	900	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-
-	-	-	-	-	6,926	3,096	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	15	11,860	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	5,470	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	2,280	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	19,352	1,793	-	-	18	-	-	-	-	25	80	40	-	-	-	5,307
-	-	-	-	-	6,507	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	340	-	-	-	5	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	1	-	-	-	3,600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
170	1	240	45,500	256	223,863	36,300	257	285	981	150	20	1,193	2,500	279	150	192	40	135	30	5,807

ARRENDAMENTO DO SAL

Em meu relatório do anno passado fiz sentir os embaraços que tem tido a execução do contracto celebrado em 18 de Dezembro de 1908 com a Companhia Commercio e Navegação do Rio, sobre o arrendamento de todo o sal de produção do Estado.

E como não fosse então tomada qualquer providencia a respeito, e julgue inconstitucional tal contracto, por ter sido estabelecido nelle o imposto do sal, uma vez exportado por outros, por preço muito superior ao estabelecido na lei, ainda uma vez chamo a esclarecida attenção de V. Exc.^a para o assumpto, como se faz mister não só aos interesses do Estado, como aos dos salineiros do municipio da Amarração, privados pelo referido contracto de exercerem a sua industria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Reformada esta repartição, em virtude da lei n.º 617 de 26 de Junho de 1911, foi por Decreto de 15 de Setembro seguinte, expedido o competente regulamento. O seu pessoal hoje é o seguinte:

Um Secretario de Estado
 Um Contador
 Um Director do expediente
 Um Thesoureiro
 Dois Chefes de secção
 Trez Primeiros escripturarios
 Trez Segundos ditos
 Um Procurador dos feitos
 Um Escrivão dos feitos
 Um Porteiro-cartorario
 Dois Serventes

Despende o Estado com esse pessoal annualmente 37:960\$000.

V. Ex.^a foi escrupuloso na escolha do novo pessoal, o qual até hoje tem procurado bem cumprir os seus deveres.

Tendo-se dado a reforma definitiva já no mez de Outubro, foi não obstante posto em dia o serviço de escripta da contadoria, que se achava atrasado, em consequencia da ausencia do contador, que permanece fóra do cargo, em commissão, em alguns municipios do sul do Estado.

Assim consegui ser organizado o balanço definitivo do exercicio, para o qual, em grande parte, concorreram os 2 chefes de secção.

Em consequencia da reforma, torna-se de urgente necessidade, ser expedido um regulamento sobre contabilidade, como V. Ex.^a tem em vista.

Tendo em breve de deixar o cargo que occupo, aproveito o ensejo para agradecer aos empregados desta Secretaria o valioso concurso que me prestaram durante o tempo que serviram commigo.

Tambem faço extensivos os meus agradecimentos aos actuaes exactores da fazenda do Estado, os quaes muito e muito concorreram para conseguir a elevação das rendas, como actualmente succede. Que aquelles continuem sempre a tomar todo o interesse na arrecadação das mesmas rendas, são os meus mais ardentes desejos.

CONCLUSÃO

São estas, Exm.^o Sr. Governador, em traços ligeiros, como permite a estreiteza de um documento official, as informações que posso ministrar a V. Exc.^a, todas ellas baseadas em documentos verdadeiros, em algarismos insophismaveis. Ellas dizem de modo claro e inilludível qual tem sido o desenvolvimento da nossa vida economica e financeira atravez dos annos, pois tantos são os que tenho estado á frente dos negocios desta Secretaria de Estado.

Neste espaço de tempo não poupei sacrificios pessoases, não recuei deante dos ataques injustificados e quiçá das injurias e calumnias; arrotei com coragem e confiança, odiosidades e malquerenças decorrentes do exacto cumprimento do dever, sempre calmo e sereno, sempre fortalecido pelo apoio aos meus actos dos honrados piauhyenses que de 1900 para cá occuparam a suprema magistratura do Estado e que tantos e tão assignalados e inexqueciveis serviços prestaram á terra natal.

Nunca tive desfallecimentos, nunca me entibiaram as energias moraes, por isso que em minha consciencia encontrava á plena approvação da minha conducta, pautada pela inquebrantabilidade da minha fé patriótica nos destinos desta terra que todos nós queremos com desvelo e carinho.

Ao assumir o exercicio do cargo de Secretario da Fazenda em 16 de Julho de 1900, as nossas condições financeiras não eram muito lisongeiras.

Si bem que o exercicio anterior se houvesse encerrado com saldo, a arrecadação do novo exercicio, nos primeiros mezes do anno, diminuira consideravelmente, comparada com igual periodo do anno de 1899.

Este facto se explicava pela rapida e lamentavel baixa de todos os productos de exportação nos mercados mundiaes, pela sensível diminuição de varios impostos, como fossem o dizimo, a exportação do gado em pé, a cessação quasi completa do registro de terras particulares, que muito contribuiu nos dois ultimos exercicios para o augmento da receita.

Para mais aggravar a nossa situação financeira, o contrabando, como um polvo enorme, se destendia por todo o Estado, de um modo assustador, privando-nos do melhor de nossas rendas, apesar das medidas que, para combatel-o, foram postas em execução. Era isto um crime, um roubo feito ao erario publico, que ainda soffria a guerra dos Estados limitrophes que, no intuito de facilitar e por este meio augmentar as suas rendas, baixavam calculadamente as suas pautas nas fronteiras, prejudicando-nos dest'arte duplamente na cobrança dos impostos que nos eram devidos e fazendo como da sua producção generos exclusivamente de origem e procedencia piauhyenses. Eram estas as verdadeiras condições do Estado naquella epoca.

Não tinhamos industrias ou apenas as tinhamos em estado incipiente. As nossas fontes de receita, de si limitadas, estavam exhaustas.

Não se podia lançar mão da aggravação dos tributos legaes: seria pedir de mais ao contribuinte. As nossas riquezas naturaes viviam esquecidas á falta de capitaes que as explorassem. A lavoura definhava cada vez mais na carencia de braços. Os nossos patricios, facinados pela miragem do Amazonas e Pará, o velocino de oiro, naquelles tempos, emigravam em massa para aquellas paragens, onde a maioria ia encontrar a morte ou donde voltava com as energias gastas e inutilizados para o rude trabalho da luta pela vida.

O Estado atravessava uma crise agudissima e das mais serias e fataes consequencias, si providencias promptas e energicas não fossem logo tomadas.

Tudo prenunciava para o Piauhy dias muito tristes e negros, pois, além do mais, elle não podia contar, como os seus co-irmãos do sul, com os fartos e generosos auxilios da União.

Seus administradores tinham até então e continuavam a ter receio de lançar-se aos azares de um emprestimo externo, feito aos Estados pequenos e pobres, como o nosso, sempre a typos inconvenientissimos e a juros muito elevados, impondo condições exaggeradas e deprimentes a quem o aceitava.

Elle seria, portanto, para nós, a ruina completa, a perda do credito e, porque não dizel-o com franqueza? a nossa desmoralização.

Sò tínhamos, pois, de appellar em tão premente situação para as nossas proprias forças, para os nossos recursos; encarar com a precisa calma e coragem o problema que se nos apresentava e não vacillar um momento, pedindo ao nosso patriotismo o sacrificio que elle nos impunha.

Para v. exc. bem avaliar quaes eram as condições economicas e financeiras do Piahy, quando assumi o exercicio do cargo, que ainda occupo, traslado gos-tosamente para este relatorio um trecho da luminosa mensagem que o illustre governador dirigiu á Camara Legislativa em 1.º de junho de 1901. S. Exc. depois de examinar meticulosamente todos os documentos, todas as informações ministradas por esta Secretaria e de haver comparado os algarismos, exclama:

«Não ha como fugir á logica dos algarismos e estes o que dizem, em sua eloquente mudez, é que são as mais criticas possiveis as nossas condições economicas e financeiras, é que entramos francamente no regimen dos *defficts* e que ao do exercicio passado (ao de 1900) de 49:883\$330, vai accrescer inevitavel e fatalmente o do exercicio actual que attingirá cifra ainda maior, mesmo que sejam feitas reduções nas despesas na importancia de cem contos, avalia o Secretario da Fazenda. E tudo indica que não são exaggeradas estas previsões, mas ao contrario que ellas estão longe da realidade, que muito mais acabrunhadora se desenha atravez de um conjunto de factos e circumstancias que não permittem illusões. A crise monetaria geral affectando o nosso meio e determinando a retracção completa dos nossos, já de si escassos, capitaes e do capital de outras procedencias que entrava em troca dos nossos productos de exportação, como consequencia desta dupla retracção, de difficuldade sempre crescente, chegando a quasi paralisação do gyro commercial e das transações de qualquer natureza, a redução em mais de metade da cifra de diversas verbas de receita, exageradamente computadas, o extraordinario optimismo que presidiu à confecção do orçamento de modo a augmentar se a despesa com accrescimos de vencimentos e serviços novos e dispensaveis, de um lado, e de outro, a insufficiencia das verbas orçamentarias que já determinou a abertura de creditos supplementares, extraordinarios na somma de 178:552\$315 reis, as causas maiores, permanentes—umas, eventuaes—outras, mas todas de inilludivel evidencia que nos trouxeram aos apuros em que nos encontramos. O thesouro está exaustão, a arrecadação dos impostos é mesquinha, muito abaixo das sommas em que foram calculadas.»

Depois de mostrar a inexequibilidade da criação de impostos, ou augmento dos existentes, termina S. Exc.: «A politica que as difficuldades do momento me aconselham a propor-vos, a que me sinto com animo de realizar e que o patriotismo vos impõe que sigais—antes de qualquer outra—é a correspondente ás causas que mais directamente produziram o desequilibrio orçamentario, é a politica das economias, do corte inflexivel de despesas, augmentadas sob a espectativa de calculos que falharam, completada pela severa, probidosa e exacta arrecadação e entrega aos cofres do thesouro das rendas publicas. Sob estas condições, não descreio de poder conseguir a volta ao regimen dos orçamentos equilibrados.»

Por esta linguagem de franqueza e lealdade, vasada nas minhas informações e nas minhas previsões, que o honrado Governador de então fallava à Camara Legislativa, em sua primeira mensagem, se vê qual era a verdadeira situação financeira do Estado.

Felizmente para nós, devido à execução fiel daquelle programma synthetico e patriotico, os nossos calculos falharam, as nossas previsões não se realizaram.

Custou-nos, principalmente a mim, como Secretario da Fazenda, um enorme despendio de energias, um trabalho arduo, assiduo e infatigavel, de sacrificio individual, de maximo devotamento á terra do meu berço, conseguir dentro de dois annos o equilibrio orçamentario.

Desenvolvendo grande actividade na arrecadação e fiscalização dos dinheiros publicos, armado de leis severas, punindo empregados relapsos ou desidiosos, procurando entrar em accordo com os Estados vizinhos, tiveram os meus sacrificios o mais surprehendente exito.

Tendo entrado para a classe do funcionalismo publico do Estado ha seguramente quarenta e quatro annos, encheu-me da maior satisfacção o facto de, presidindo o departamento da fazenda, assistir durante 9 annos successivos o encerramento de exercicios financeiros com saldos, ora maiores, ora menores, mas sempre com saldos, o que jámais succedera desde a sua organização definitiva. Consolidou-se assim durante a minha gestão neste departamento da publica administração o nosso credito e ficou firmado de vez, em bases solidas e indistriciveis—pelo lado economico e financeiro—o grandioso edificio da nossa autonomia, da nossa independencia, em que pese aos filhos ingratos desta terra que de longe e por todos os meios procuram ceceal-as.

Cooprador modesto mas leal e sincero desta obra que honra e dignifica o povo piaulyense e mostra o seu manifesto e inescurecivel patriotismo, como auxiliar directo e immediato que tenho sido dos governos do Piauly de 1892 para cá, hoje que cogito de volver á vida calma do lar, sinto pelo facto que venho de assignalar uma alegria intima que anima, alenta e conforta a minha alma de velho e leal servidor do Estado.

O sentimento que experimento agora é igual ao do viandante que, após longos dias de marchas forçadas, calcando areias ardentes, abrazadoras, coberto de pó, devorado pela fome e pela sêde, caçado, chega a um oasis, onde com a consciencia tranquilla repouisa os membros lassos e fatigados n'um remanso placido e sereno por haver, após essa dolorosa peregrinação, alcançado o fim collimado.

Bem sei que muitas injustiças me fazem, que intenções odiosas e malfazejas attribuem aos meus actos, individuos que, habituados á chacina do character e da honra alheia, jámais tiveram a suave e consoladora paz de que só gosam as consciencias dos que trilham a estrada rectilinea do dever.

E os honrados e illustres Governadores do Estado, durante este periodo a que venho me referindo, souberam aproveitar, em beneficio do povo, a prosperidade da nossa situação financeira, applicando o excedente das verbas destinadas á manutenção e custeio dos serviços organisados, em melhoramentos de vantagens reaes e ao desenvolvimento de nossas fontes de receita, como procedem os governos patrioticos e superiormente orientados, conscios de sua missão social.

Agindo desta forma a administração do Estado, foram realizados melhoramentos materiaes e reformas em diversos ramos do publico serviço, com criterio seguro, os quaes attestam a elevação de vistas e nobreza dos sentimentos dos nossos governantes.

Dentre os variados serviços levados a effeito sobresaem por sua importancia e utilidade—o de abastecimento d'agua á população desta capital em que se despendeu, até a sua inauguração, pouco mais de 600 contos, o de illuminação electrica da mesma, este por iniciativa de V. Exc.^a e ainda em andamento, a subvenção de uma companhia de navegação para fazer viagens á villa de Santa Filomena, no sul do Estado, com escalas pelos portos intermediarios.

Este contracto já está em execução, por quanto barcos a vapor fazem regularmente viagens mensaes á villa de Urussuhy, que fica a 300 kilometros da cidade de Floriano, com o que, alem de trazer a facilidade das communições com todo o sul do Estado, vem impulsionar o commercio nos municipios ribeirinhos do rio Parnahyba. A aquisição do terreno e construcção do palacio municipal desta cidade, que o tem pago em prestações, a do que serve de escola normal, do asilo de alienados, ainda não concluido, a adopção de diversos predios para nelles funcionarem grupos escolares, a aquisição da quinta denominada—Pirajá, no suburbio da capital, a reconstrucção do predio da Gamelleira, para se fundar alli uma colonia; de predios no interior do Estado para cadeias e quartéis, reparos completos e radicaes em todos os edificios publicos aqui existentes, afim de se apropriarem aos fins a que são destinados, a montagem da imprensa official, que era uma necessidade reclamada desde muito tempo, são provas inconcussas da boa applicação dos dinheiros publicos. A reforma da instrucção publica, problema maximo que preoccupa os governos democraticos, que tem a stricta obrigação de diffundil-a por todas as camadas sociaes, não poupando para isto sacrificios, ministrando-a de accordo com o ensino da pedagogia moderna, levada a

effeito por V. Exc., criando para o preparo de professores competentes uma escola normal; a lei sobre terras, estabelecendo o modo de alienar-as, arrendar-as ou aforar-as, sem pesados onus para os adquirentes, amparados os direitos do Estado; a da magistratura, fazendo melhor divisão das comarcas, de conformidade com as necessidades dos que têm sede de justiça, garantindo a sua independencia, libertando-a das invasões do poder executivo nos negocios de sua exclusiva competencia; consolidando, enfim, as leis esparsas em nossos codigos annuaes, facilitando-lhe o seu conhecimento e tantas outras reformas de efficacia immediata, affirmam que enveredamos pela larga estrada dos melhoramentos cujos resultados dia a dia a pratica nos vae demonstrando.

* * *

Por minha vez, na esphera das minhas attribuições, não limitei a minha acção nesta Secretaria á arrecadação e fiscalização das rendas publicas.

Em todos os meus relatorios annuaes os meus sentimentos de piauihyense e patriota levaram-me a chamar a attenção dos poderes legislativo e executivo para o magno problema da integração do nosso territorio com a solução das antiquissimas questões de limites com os Estados do Ceará, Maranhão e Bahia, porque penso que, resolvidas ellas o solo natal será accrescido de muitos kilometros, ficando augmentada por esta forma a fortuna publica.

Antes de exercer o logar de Secretario da Fazenda já me preocupava grandemente deste importante assumpto.

No exercicio, porém, deste cargo, tendo de percorrer quasi todo o territorio do Estado, em viagem de fiscalização, mais se me avigorou a confiança firme e inabalavel dos nossos direitos aos territorios litigiosos, e, desde então, não deixei de, sempre que me era permittido em documento official, mostrar as vantagens que resultariam da solução de taes pendencias, que só platonicamente vinhamos sustentando.

Lembrei ao governo que deveria levar-as para o campo pratico, isto é, urgia fossem os nossos limites com aquelles Estados definitiva e irrevogavelmente assentados, afim de evitar atritos que uma vez por outra se davam entre as respectivas autoridades e mais ainda porque dest'arte poderia ser enriquecido o patrimonio do nosso Estado.

O Ceará, como é sabido, limita-se com o Piaulhy pela serra do Ibiapaba ou serra Grande, como é ella vulgarmente conhecida, servindo de linha divisoria o *divortium aquarium*. Mas, ou porque os antigos presidentes que governaram esta terra della não fossem filhos e mesmo aqui pouco se demorassem, ou por qualquer outro motivo, o que é certo é que o Ceará geitosamente foi se apossando de uma faixa territorial, reconhecidamente piauihyense, onde hoje demoram fertes e prosperas villas e povoações sob a sua jurisdicção exclusiva, quer politica e civil, quer ecclesiastica.

Um meu illustre antecessor, o Coronel Josino José Ferreira, que percorreu os municipios do norte deste Estado, a respeito publicou um substancioso trabalho no qual demonstra cabalmente a usurpação de que somos victimas.

Este mesmo Estado no regimem decahido já nos havia lesado enormemente, de cumplicidade com o governo geral e a nossa representação na Camara dos Deputados, dando-nos em troca do grande bello e fertilissimo valle de Caratheús, onde existiam diversas povoações que prosperavam e uma villa, a enseada da Amarração que é um logarejo inhabitavel por ser um terreno de areias moveidas que as fortes correntes maritimas alli atiram constantemente numa progressão sempre crescente e onde só medram o coqueiro e vegetações marinhas. O porto, devido ao movimento continuo das areias, não dá accesso a embarcações de longo curso e as pequenas correm o perigo de nelle se perder, como algumas vezes já tem acontecido.

O governo federal por mais de uma vez tem nomeado commissões de engenheiros, afim de fazer a sondagem do alludido porto e estudar os meios de melhor-o, mas infelizmente nenhum resultado pratico se tem obtido até o presente.

Na presidencia do notavel e saudoso maranhense Conselheiro Augusto Olympio Gomes de Castro, o Piauhy foi esbulhado por um acto administrativo do mesmo presidente de uma faixa de terreno que fica entre os rios Parnahyba e Parnahybinha no extremo sul deste Estado, sobre o qual até então exerciamos completa e absoluta jurisdicção. E o facto consumou-se, sem protesto, como succedia naquelles tempos em que as provincias se achavam presas ao centro por laços humilhantes: numa dependencia que nos tornava escravos da vontade do governo geral, que sempre protegia o forte contra o fraco e se attendia mais aos interesses politicos do que quaesquer outros.

Mas com o Maranhão a questão de limites que mais avulta e que tem sido mais largamente debatida na imprensa—é a do porto da Tutoya, no delta do rio Parnahyba.

Esta já apaixou o povo piauhyense, já fel-o vibrar de patriotismo em um dado momento e interessal-o seriamente pela sua prompta decisão.

Muito se disse então, muito se escreveu, pesquisaram-se documentos que comprovassem os nossos direitos, se os colleccionou, enfeichando-os em uma grossa brochura, onde, precedendo-os a sua publicação, vem um trabalho de V. Exc. que com o mais acendrado patriotismo muito se esforçou pela decisão de uma sentença immediata.

Desgraçadamente todos estes trabalhos individuaes e de commissões patrioticas então organisadas, todos estes accumulos de documentos ficaram inaproveitados porque nos contentamos com ter o governo da União mandado que a poderosa companhia Lloyd Brasileiro incluísse entre os portos de escala dos seus vapores, que fazem viagens para o Norte, o da Tutoya. E dizemos poderosa companhia, por que, de facto, ella o é e o tem demonstrado, tocando no referido porto quando bem entende e quer, o que por mais de uma vez tem levantado justas reclamações do commercio piauhyense.

Depois do acto do governo federal o nosso enthusiasmo arrefeceu-se e a questão voltou ao seu primitivo estado.

Por sua vez a Bahia, nos municipios de Parnaguá e S. Raymundo Nonnato que se limitam com aquelle Estado, vai se apoderando do nosso territorio, fazendo incursões, perturbando assim a paz e o socego dos nossos conterraneos alli residentes, ameaçando-os em sua vida e nos seus direitos.

Na vida publica ou fóra desta, eu, no entanto, continuarei a bater-me pela integração do Piauhy.

* * *

Mantinha a intenção de agitar brevemente a questão da propriedade das fazendas nacionaes situadas neste Estado, porquanto estou plenamente convencido que, em face do dispositivo constitucional, ellas pertencem ao Piauhy e ao seu patrimonio devem ser incorporadas.

De facto, o § unico do art. 64 do pacto fundamental de 24 de Fevereiro de 1891, dispõe: «Os proprios nacionaes que não forem necessarios para o serviço da União, passarão ao dominio dos Estados em cujo territorio estiverem situados».

Em face, pois, desta disposição clarissima o nosso direito ás referidas fazendas é evidente, inquestionavel, pois ninguem de boa fé poderá sustentar que ellas «sejam necessarias ao serviço da União» neste Estado.

Si é certo que a mesma Constituição garantio os direitos adquiridos e a fé dos contractos, feitos no antigo regimen e que as alludidas fazendas estavam arrendadas a um particular ao tempo de sua promulgação e da organisação definitiva do Estado, é tambem certo que cessado o prazo do contracto ou rescindido este, á vista da disposição acima citada, devem as mesmas passar ao dominio do Estado e entrar para o acervo de sua fortuna, como em outros tem succedido a respeito de proprios nacionaes em identicas condições.

Tanto esta como as magnas questões de limites podem e devem ser resolvidas e urge que o sejam o mais breve possivel—a primeira por meio de reclamações ou acção judiciaria—e a segunda, ou pelo ultimo meio ou por arbitragem,

o que será melhor, porque assim se evitarão as delongas de um processo de marcha embaraçosa e despendiosissima.

Quando todos os grandes, ricos e prosperos Estados do sul procuram dirimir todas as suas questões de limites, nós cruzamos os braços numa immobillidade crimmosa a respeito das nossas fronteiras.

* * *

Com o mais vivo empenho tenho procurado combater o exodo dos nossos patricios para as longinquas e insalubres regiões amasonicas, os quaes, illudidos, e fascinados pela miragem de fortunas rapidas, abandonam o lar, as nossas industrias, a nossa lavoura e seguem para aquellas paragens e lá encontram a morte ou voltam miserrimos ao torrão natal, minados pelo paludismo, molestia endemica allí, a qual ceifa annualmente a vida de milhares de infelizes que vão buscar, enganados pelos contos phantasticos dos seus agenciadores, a felicidade para a familia, a riqueza emfim.

Consegui que as leis orçamentarias fossem progressivamente elevando o imposto sobre os agenciadores de trabalhadores para os outros Estados. E o que è certo é que, ou fosse por este motivo, ou porque as illusões, pouco a pouco, se fossem desfazendo, a emigração para o Amasonas tem diminuído sensivelmente nestes ultimos annos.

* * *

Não existindo nesta Secretaria assentamento algum relativo aos proprios estadoaes, consegui com trabalho uma relação dos existentes, de forma que hoje se sabe facilmente quantos existem, os municipios onde estão situados, o estado de cada um e o seu valor presumivel ou approximado.

* * *

No intuito de conhecer bem o nosso movimento commercial, tentei fazer a estatistica dos nossos productos de exportação e em quasi todos os meus relatorios fiz menção deste serviço, donde se verifica qual o seu valor, embora imperfeito e incompleto, por falta de dados seguros e positivos.

* * *

A secção do contencioso nunca teve uma escripturação regular, tanto que somente por approximação se sabia o *quantum* do valor da divida activa. Consegui, porém, o anno passado ser methodisado aquelle serviço, de sorte que hoje se conhece, a um relance de olhos, qual o valor total da divida, em cada municipio.

* * *

Desde que entrei para esta Secretariá lancei as minhas vistas para o seu archivo, que encontrei mal collocado e sem methodo.

Melhorei-o o mais que foi possivel e hoje se acha elle bem organizado, e devidamente acondicionado em armarios e em uma longa pratileira que mandei preparar em um vasto salão, podendo-se agora com facilidade encontrar allí qualquer papel que se necessitar por mais remoto que seja. Precisa, porém, fazer-se um indice chronologico de todos os papeis, como tinha em vista.

Fica allí um grande stock de talões com conhecimentos e guias, todos impressos, adquiridos no Rio por preços modicos, dando todos elles seguramente para dois exercicios, os quaes são destinados ás repartições arrecadoras.

No gabinete do Secretario encontra-se uma collecção de retratos em ponto grande, de todos os Governadores que tem tido o Estado de 1891 para cá.

Foi emfim melhorado todo o edificio da Secretaria, durante a minha serventia, carecendo hoje apenas de limpeza.

Expedi diversos regulamentos sobre arrecadação e tinha em vista alterar o do imposto sobre consumo, por quanto a experiencia vai demonstrando precisar elle de retoques.

Deixo na Secretaria o esboço para o novo regulamento das collectorias, o qual em grande parte pode ser aproveitado.

* * *

Deve ser o maior cuidado do governo proteger os nossos manihobas contra os efeitos da devastação e os carnahubas (quanto a este já existe uma lei) que além de serem uma optima fonte de receita, tambem pela grande quantidade de cêra que produz, tem muitas outras propriedades, que lhes dão direito a uma protecção dos poderes publicos.

Apesar de minhas constantes recommendações para a fiel observancia da lei a que acima me referi, acredito que ella não é executada como devera ser. Medidas mais energicas e de resultados mais praticos e immediatos devem ser adoptadas neste sentido

Era meu desejo tambem occupar-me das ilhas formadas pelo rio Parnahyba, afim de evitar attritos que, de vez em quando, se dão entre a repartição de Obras Publicas, Terras e Colonisação deste Estado e os municipios maranhenses ribeirinhos, a respeito do arrendamento ou aforamento das mesmas no intuito de melhor acautellar os nossos direitos.

* * *

Em quasi todos os Estados da Republica foi creada a bella e humanitaria instituição do Monte-pio para garantir o futuro das familias dos servidores, amparal-as, pondo-as, por morte dos seus chefes a salvo das miserias, o que é muito justo.

Para este importantissimo assumpto, já por mim estudado, pretendia chamar a esclarecida attenção de V. Exc. que muito se interessa pela sorte do funcíonalismo publico: não o faço, porém, agora como desejava.

* * *

De conformidade com as autorisações legaes lembro a conveniencia que há de se dar nova classificação as collectorias e se fixar mais justas, mais equitativas, porcentagens para os collectores e escrivães.

* * *

Dentro de pouco mais de um mez terá V. Exc. de passar o governo do Estado ao seu substituto legal, que com certeza procurará trilhar a mesma brilhante estrada que V. Exc. percorreu nos dois annos de fecunda e proveitosa administração.

As successões governamentais em o nosso Estado, tem se dado sempre normalmente, sem perturbação da ordem e sem ameaças á segurança individual.

Infelizmente as ambições inconcebiveis e desordenadas, as paixões violentas e injustificaveis que por motivo de ordem meramente politica se desencadearam ultimamente tem preocupado a V. Exc., fazendo-o, como é do seu dever, voltar todas as suas vistas para as medidas attinentes á manutenção do prestigio da autoridade e garantia da nossa autonomia, ameaçada pelos partidarios exaltados da opposição ao governo, a qual, repellida pela vontade popular, unica força nas democracias modernas, sem a força do direito, procura pelo terror assaltar violenta e criminosamente o poder que os suffragios livres do povo piauihyense lhe recusam.

Lamento, sincera e profundamente este facto, novo entre nós, que é a mais flagrante inversão de todas as normas democraticas e revela, ao mesmo tempo, a desorientação do partido que faz opposição a actual administração; mas estou

plenamente convencido que esta agitação que vem trazendo ha mezes em desasociego a familia piauhyense cessará dentro em breve, sem necessidade do emprego da força.

Prestigiado pelos altos poderes da Republica, de cujo apoio elles tem dado as mais inequivocas provas, os mais constantes e eloquentes testemunhos em actos que bem mostram a sua solidariedade com o governo de V. Exc.^a, pela representação deste Estado no Congresso Nacional e pelos mais eminentes brasileiros, que reconhecem e acatam as excellentes qualidades de V. Exc.^a, estou certo que V. Exc.^a deixará a suprema administração deste Estado, coberto pelos applausos do povo piauhyense, pelos largos e fecundos beneficios feitos à terra natal e pela resistencia energica opposta ás ambições insoffridas e ás ameaças revoltantes á ordem e autonomia estadoaes.

E mais tarde quando voltar a calma aos espiritos, cessada a efferescencia politica e partidaria, o nome de V. Exc.^a, receberá a devida consagração e as bençãos de todos os piauhyenses, indistinctamente.

A mim, modesto e desinteressado auxiliar de V. Exc.^a, restar-me-ha na paz suavissima do meu lár e na serenidade de minha consciencia, o consolo para todas as amarguras da vida publica, em que os meus actos, as minhas acções são muitas vezes deturpadas. Voltar-me-hei sempre com o mesmo carinho e entranhado affecto, e o maximo interesse para tudo que disser respeito ao progresso, ao engrandecimento desta terra que estremeço, na qual nasci e onde viram a luz os meus filhos.

Ao terminar este relatorio, aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc.^a com os protestos de minha eterna gratidão pelas provas de confiança que sempre me dispensou, os de minha alta estima e distincta consideração à pessoa de V. Exc.^a

Saude e Fraternidade.

Ao Exm. Sr. Dr. Antonino Freire da Silva, Governador do Estado do Piauhy.

O Secretario,

João Augusto Rosa.

BALANÇO
DA
RECEITA E DESPEZA
DO
ESTADO DO PIAUHY
DO
Exercício de 1911.

Balanco da Receita e Despeza do Estado

RECEITA	Orçada	Arrecadada	Somma	TOTAL
Ordinaria	1.310:000\$000	1.403:449\$798		
Extraordinaria		159:482\$758		
Especial.		6:307\$443	1.569:239\$999	
Saldo vindo do exercicio de 1910			292:629\$351	1.861:869\$350
<i>Caixa de estampilhas:</i>				
Saldo vindo do exercicio de 1910			463:255\$000	
<i>Divida de Conselhos Municipaes:</i>				
De Therezina.		7:500\$000		
De Piracuruca		2:000\$000	9:500\$000	
<i>Iluminação electrica da capital:</i>				
Importancia do empresti- mo contrahido			150:000\$000	
Divida passiva			87:306\$804	<u>710:092\$804</u>
				<u>2.571:962\$154</u>

Contadoria da Secretaria da Fazenda do

do Piauí, no exercício de 1911.

DESPEZA	Fixada	Autorizada por decreto	Realizada	TOTAL
Ordinaria	1.304:852\$146	209:144\$175	1.347:127\$801	
Extraordinaria			6:000\$000	
Especial.			203:144\$175	1.556:271\$976
Acargos de collectores			19:106\$097	
<i>Caixa de estampilhas:</i>				
Importancia sahida		10:256\$000		
Saldo que passa para o ex- ercicio de 1912		453:030\$009	463:286\$000	
<i>Divida de Conselhos Mu- nicipaes:</i>				
De Therezina.		7:500\$000		
De Piracuruca		2:000\$000	9:500\$000	
<i>Iluminação electrica da capital:</i>				
Importancia despendida		68:306\$300		
Saldo que passa para o ex- ercicio de 1912		81:693\$700	150:000\$000	
Divida passiva			87:306\$804	729:198\$901
Saldo que passa para o ex- ercicio de 1912				<u>286:491\$277</u>
				<u>2.571:962\$154</u>

Estado do Piauí, em Therezina, 10 de Maio de 1912.

O Contador substituto,

João José Pereira da Silva.

Demonstração da Receita

Art. 1.º	N.º	RECEITA	Arrecadada	Somma
		LEI N. 593 PUBLICADA EM 18 DE JULHO DE 1910		
		ORDINARIA		
		—Exportação—		
		TABELLA—A		
	1	Gado vaccum masculino	36:186\$000	
	2	Idem cavallar	3:058\$000	
	3	Idem ovino	10\$500	
	4	Idem caprino	33\$000	
	5	Idem muar	810\$000	
	6	Jumentos	4\$000	
	7	Vaccas, garrotas, novilhas e novilhas	275\$000	
	8	Vaccas paridas	155\$000	
	9	Suinos	2\$000	
	13	Algodão	48:916\$800	
	15	Aguardente	10\$000	
	16	Arroz	1:531\$440	
	18	Borracha	406:126\$398	
	19	Buxo de peixe	79\$200	
	20	Couros	40:388\$228	
	21	Cêra	72:763\$480	
	22	Crina	1:800\$240	
	23	Carne secca	88\$770	
	24	Coroços de algodão	1:172\$040	
	28	Café	18\$240	
	31	Milho	266\$400	
	33	Feijão	20\$160	
	35	Fumo	345\$780	
	36	Farinha de mandioca	586\$800	
	37	Folhas de jaburandy	33\$120	
	39	Gomma de mandioca	52\$800	
	41	Manteiga	1:500\$000	
	46	Pelles	31:784\$912	
	47	Pennas de ema	428\$200	
	48	Resinas vegetaes	52\$096	
	52	Sola	-165\$000	
	54	Sal	25\$440	
	56	Taboados	82\$560	
	58	Toucinho	14\$400	
	60	Vinho de frutas	14\$400	
	61	Xifres	18\$720	
	62	Generos não especificados	310\$228	
				649:129\$360
		INTERIOR		
		—Industria e profissão—		
		TABELLA—B		
	1	Açougue	1:020\$000	
	2	Advogado	485\$000	
	6	Agencias de companhias de seguros com séde noutros Estados	400\$000	
	7	Agente de companhia com séde no Estado ou fóra d'elle	1:006\$000	
	9	Alfaiataria	297\$000	
	13	Artifices avulsos	199\$600	
	14	Barbeiros	70\$000	
	15	Bilhar	120\$000	
	16	Rotequim	20\$000	
	17	Caixeiros chefes	149\$000	
	21	Casas de pasto	20\$000	

Art. 1.º	N.º	RECEITA	Arrecadada	Somma
	22	Carro ou carroça	410\$000	
	23	Armazem de couros ou pelles	120\$000	
	24	Fabrica de calçados	104\$800	
	25	Fabrica de cigarros ou charutos	450\$000	
	26	Commandantes de vapores	250\$000	
	27	Commerciantes	77:067\$800	
	28	Companhia ou sociedade anonyma: sobre renda liquida	7:675\$521	
	29	Dentista	100\$000	
	30	Despachante	50\$000	
	31	Director de companhia	200\$000	
	32	Drogarias	650\$000	
	34	Engenhos	13:502\$000	
	35	Escriptorio de commissão	3:050\$000	
	36	Escriptorio de compra e venda	2:900\$000	
	37	Escrivão do civil	95\$000	
	38	Espectaculo	130\$000	
	39	Fabrica de bebidas	200\$000	
	40	Ferreiros estabelecidos	46\$000	
	41	Firma commercial ou individual que auferir lucros	750\$000	
	42	Fumo	2:402\$300	
	43	Fundição	200\$000	
	44	Funilaria	26\$000	
	45	Gerente de companhia	200\$000	
	46	Guarda-livros	226\$000	
	47	Hotel	100\$000	
	48	Immediato de vapor	30\$000	
	49	Joalheiro	20\$000	
	50	Joalheiro ambulante	30\$000	
	52	Fabrica de malas	8\$000	
	53	Machina á vapor de descaroçar algodão, pilar arroz, debulhar milho	1:280\$000	
	55	Machina de costura (deposito)	300\$000	
	56	Machinista	125\$000	
	57	Magarefes	147\$000	
	58	Marchantes	651\$000	
	59	Marcineria	80\$000	
	60	Medico	400\$000	
	61	Mercador de aguardente	6:697\$000	
	62	Mercador ambulante ou mascate	1:150\$000	
	63	Idem, idem, que conduzir as mercadorias em caixa a tiracollo	285\$000	
			20\$000	
	64	Mestre de barca	60\$000	
	65	Mestre de obras ou empreiteiro	50\$000	
	66	Negociante ambulante residente no Estado	1:200\$000	
	67	Idem, idem, não estabelecido	324\$000	
	68	Officina mechanica	110\$000	
	69	Olarias	64\$000	
	70	Ourives	350\$000	
	71	Padaria	4:425\$000	
	73	Pharmacia	10\$000	
	74	Praticos de barcos	350\$000	
	75	Procurador e directores de causas	200\$000	
	76	Sabão (fabrica)	130\$000	
	77	Salão de barbeiro e cabellereiro	10\$000	
	78	Santeiro	190\$000	
	79	Tabelleães	140\$000	
	80	Typographia	86\$000	
	81	Vacarias		133:608\$341

Art. 1.º	N.º	RECEITA	Arrecadada	Somma
		<i>Outros impostos :</i>		
3		Dizimos		154:704\$700
4		Transmissão		57:986\$169
5		Sello—(estampilha)	10:361\$700	
		Sello de verba	10:503\$129	20:864\$829
6		Predial		52:317\$585
7		Emolumentos		17:944\$069
8		Custas		3:605\$716
9		Arrendamento de ilhas		3:950\$170
10		Registros de terras		3:988\$200
11		Divida activa		43:437\$025
12		Taxa de conhecimento		42:858\$913
13		Renda do abastecimento d'agua		69:157\$774
14		5 % sobre vencimentos		31:693\$281
15		Renda da Imprensa Official		7:078\$675
		<i>Consumo</i>		
		TABELLA—D.		
1		Rez abatida	62:128\$600	
2		Porco	8:010\$500	
3		Carne de porco	55\$000	
4		Café	5:555\$195	
5		Assucar	6:430\$000	
6		Aguardente	15:493\$950	
7		Vinagre	1:063\$800	
8		Vinho de fructas	3:284\$450	
9		Alcool	246\$150	
10		Sabão	2:433\$480	
11		Cal	145\$500	
12		Charutos	11\$750	
13		Cigarros	371\$550	
14		Fumo	921\$500	
15		Tecidos brancos	1:234\$955	
16		Idem tintos	1:057\$731	
17		Sal	2:680\$880	111:124\$991
		<i>Extraordinaria:</i>		
		Bens do evento	2:714\$000	
		Reposições e restituições	670\$003	
		Loterias	116:850\$961	
		Rendas eventuaes	1:102\$284	
		Rendas não discriminadas	27:317\$106	
		Acargos recolhidos	3:158\$573	
		Arrendamento do sal	5:000\$000	
		Rendas não classificadas	2:669\$831	159:482\$758
		<i>Especial:</i>		
		Taxa de 1% adicional ao imposto de exportação de generos—(lei n. 550 de 30 de março de 1910)		6:307\$443
		Saldo vindo do exercicio de 1910		292:629\$351
		<i>Caixa de estampilhas:</i>		
		Saldo vindo de 1910		463:286\$000
		<i>Divida de Conselhos Municipaes:</i>		
		De Therezina	7:500\$000	
		De Piracuruca	2:000\$000	9:500\$000
		<i>Iluminação electrica da capital:</i>		
		Importancia do emprestimo contrahido		150:000\$000
		Divida passiva		87:306\$804
				2.571:962\$154

Demonstração da Despeza

Art. 2. ^o	§§	DESPEZA	Importancia	Somma
		LEI N. 593 PUBLICADA EM 18 DE JULHO DE 1910.		
		ORDINARIA:		
		1 Governo do Estado	54:000\$000	
		2 Gabinete do Governador	6:000\$000	
		3 Representação do Estado	35:153\$500	
		4 Secretaria da Camara Legislativa	4:233\$415	
		5 Secretaria do Governo	18:503\$120	
		6 Instrucção Publica	15:417\$862	
		7 Lyceu Piauhyense	41:529\$801	
		8 Escola Normal	16:029\$652	
		9 Instrucção primaria	83:115\$090	
		10 Saude Publica	7:072\$992	
		11 Caridade Publica	29:854\$838	
		12 Repartição de Obras Publicas	16:689\$614	
		13 Obras publicas e subvenções	96:948\$590	
		14 Justiça	189:049\$903	
		15 Secretaria de Policia	24:523\$692	
		16 Corpo de Policia	243:866\$802	
		17 Cadeias	31:077\$590	
		18 Secretaria da Fazenda	32:236\$190	
		19 Collectorias	189:788\$279	
		20 Tribunal de Contas	29:638\$379	
		21 Imprensa Official	29:013\$873	
		22 Classe inactiva	40:982\$824	
		23 Verbas diversas	142:401\$795	1.347:127\$801
		—Extraordinaria		6:000\$000
		—Especial		203:144\$175
		Acargos de collectores		19:106\$097
		<i>Caixa de estampilhas:</i>		
		Importancia das sahidas	10:256\$000	
		Saldo que passa para o exercicio de 1912	453:030\$000	463:286\$000
		<i>Divida de Conselhos Municipaes:</i>		
		De Therezina	7:500\$000	
		De Piracuruca	2:000\$000	9:500\$000
		<i>Iluminação electrica da capital:</i>		
		Importancia despendida	68:306\$300	
		Saldo que passa para o exercicio de 1912	81:693\$706	150:000\$000
		Divida passiva		87:306\$804
		Saldo que passa para o exercicio de 1912		286:491\$277
				2.571:962\$154

Contadoria da Secretaria de Fazenda do Estado do Piauhy, em Therezina,
10 de Maio de 1912.

O Contador substituto,
João José Pereira da Silva.

DESCRIMINAÇÃO

DA

RECEITA

DO

Exercício de 1911.

Exportação

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Gado vaccum mascolino	Idem cavallar	Idem ovino	Idem ca- prino	Idem muar	Jumentos
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina					30\$000	
« « « « Parnahyba	1:278\$000					
« « « « Floriano	2:815\$000					
Collectoria de Oeiras	2:815\$000					
« S. R. Nonnato						
« Picos	1:335\$000					
« S. J. do Piahy						
« Jaicós	384\$000					
« Campo-Maior.	5:766\$000	2:112\$000				
« Amarante	255\$000					
« Valença	3:816\$000	90\$000				
« União	90\$000					
« Barras	465\$000	104\$000			20\$000	
« Itamaraty	879\$000					
« Bom Jesus	300\$000					
« Castello	4:851\$000			30\$000		
« S. Mendes	123\$000					
« Corrente	198\$000					
« Parnaguá	30\$000				80\$000	
« Jeromenha	2:127\$000	64\$000				
« Aparecida	30\$000					
« Piracuruca	579\$000			10\$500	70\$000	
« Urussuhy						
« Alto-Longá	1:005\$000					
« Paulista	775\$000					
« Porto Alegre	420\$000	16\$000				
« S. Antonio	597\$000					
« Peripery	267\$000	8\$000				
« Baixo-Longá	906\$000	120\$000			370\$000	
« Regeneração	1:542\$000					
« Campos Salles	294\$000				160\$000	
« Livramento	750\$000	96\$000			70\$000	
« Patrocinio	324\$000					
« Miguel Alves						
« Amarração	1:632\$000	168\$000				
« Belém	30\$000					
« Altos	135\$000					
« S. Philomena	171\$000					
Agencia:--Pimenteiras						
« Varzea grande						
« Tapuyo	465\$000					
« Marrúas	762\$000	128\$000				
« Fidalgo	442\$000					
« Repartição	183\$000	152\$000		3\$000	10\$000	4\$000
« Carazol						
« Assumpção	90\$000					
« Natal	75\$000					
« Caitutús						
Agente:--Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	36:186\$000	3:058\$000	10\$500	33\$000	810\$000	4\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Vaccas, garrotas, novilhas e novilhas	Vaccas paridas	Suínos	Algodão	Aguardente	Arroz
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina				2:460\$684		
« « « « Parnahyba				2:138\$400		1:506\$240
« « « « Floriano				4\$320		
Collectoria de Oeiras						
« S. R. Nonnato						
« Picos						
« S. J. do Piauhy						
« Jaicós						
« Campo-maior	60\$000	42\$000				
« Amarante				2:878\$314		
« Valença						
« União				11:080\$760		
« Barras	70\$000			8:162\$640		
« Itamaraty						
« Bom Jesus						
« Castello						
« S. Mendes						
« Corrente						
« Parnaguá					10\$000	
« Jeromenha						
« Aparecida						
« Piracuruea	25\$000	42\$000				
« Urussuhy						
« Alto-Longá						
« Paulista						
« Porto-Alegre	70\$000			1:422\$000		
« S. Antonio		50\$000				
« Peripery				14\$400		
« Baixo-Longá				4:390\$272		
« Regeneração				218\$160		
« Campos-Salles				1:656\$000		
« Livramento						
« Patrocinio						
« Miguel Alves				5:062\$678		25\$200
« Amarração						
« Belem						
« Altos						
« S. Philomena						
Agencia:—Pimenteiras						
« Varzea grande						
« Tapuyo						
« Marruás	50\$000			6:277\$600		
« Fidalgo						
« Repartição			2\$000	3:150\$544		
« Caracol						
« Assumpção		21\$000				
« Natal						
« Caitatús						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	275\$000	155\$000	2\$000	48:916\$802	10\$000	1:531\$440

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Borracha	Buxo de peixe	Couros	Cêra	Crinas	Carne secca
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina	1:189\$260		4:588\$040	1:083\$520	216\$360	
« « « « Parnahyba	38\$880	79\$200	1:423\$784	4:630\$320	74\$400	
« « « « Floriano	72:872\$580		13:261\$360	7:768\$040	603\$120	
Collectoria de Oeiras	26:434\$200		2:237\$040	9:645\$800		
« S. R. Nonnato	57:437\$520		804\$000			
« Picos	28:961\$400		876\$240	3:500\$400		
« S. J. do Piauly	33:026\$186		432\$100	24\$000		
« Jaicòs	36:202\$300		374\$880	396\$000		
« Campo-maior	42\$000		363\$080	10:466\$040	232\$800	
« Amarante	7.681\$560		3:104\$880	673\$440	202\$880	
« Valença	4:149\$000		299\$280	19\$800		
« União	110\$940		1:098\$960	2:753\$760	160\$440	
« Barras			1:206\$720	3:773\$400	152\$040	
« Itamaraty	11:886\$000		321\$240	3:247\$600		
« Bom Jesus	15:803\$060		761\$760			
« Castello	1:512\$000			1:728\$000		
« S. Mendes	14:496\$000		775\$900	720\$000		
« Corrente	402\$480		90\$480			
« Parnaguá	15:707\$200		533\$480			
« Jeromenha	4:829\$820		546\$380	498\$360		
« Aparecida	10:509\$120		494\$880	360\$000		
« Piracuruca	3\$600		373\$440	5:707\$200		
« Urussuhy						
« Alto-Longá	66\$000		144\$960	3:143\$160	3\$600	
« Paulista	9:668\$400		212\$400	239\$600		
« Porto-Alegre			618\$480	1:432\$200	1\$800	
« S. Antonio	450\$000		172\$080			
« Peripery	300\$000		1:044\$000	1:950\$000	3\$600	
« Baixo-Longá	52\$200		191\$520	445\$800		88\$776
« Regeneração	1:571\$232		228\$720			
« Campos Salles			164\$800	574\$200	2\$400	
« Livramento	116\$700		296\$454	4:042\$800	60\$000	
« Patrocínio	4:095\$000		75\$600			
« Miguel Alves			265\$320	80\$800		
« Amarração			151\$200			
« Belem			37\$440			
« Altos			268\$320	1:256\$400	14\$400	
« S. Philomena	241\$920		339\$520			
Agencia:—Pimenteiras	16:389\$000		377\$280	173\$000		
« Varzea grande	12:849\$840		38\$040			
« Tapuyo	3:564\$000			1:890\$000		
« Marruás			822\$960	82\$560	68\$400	
« Fidalgo	6:800\$200		142\$690			
« Repartição			236\$760	3\$600		
« Caracol	3:817\$800		40\$320			
« Assumpção	2:703\$000			360\$000		
« Natal						
« Caitutús			1\$440			
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello	144\$000			93\$600		
	406:126\$398	79\$200	40:388\$228	72:763\$480	1:800\$240	88\$776

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Caroços de algodão	Café	Milho	Feijão	Fumo	Farinha de mandioca	Folhas de jabu- randy
Thesouraria							
Mesa de Rendas de Therezina	409\$164	9\$600					33\$120
« « « « Parnahyba	88\$776		266\$400		215\$980	586\$800	
« « « « Floriano		7\$480					
Collectoria de Oeiras							
« S. R. Nonnato							
« Picos							
« S. J. do Piahy							
« Jaicós							
« Campo-maior							
« Amarante							
« Valença							
« União	266\$400			18\$720			
« Barras							
« Itamaraty							
« Bom Jesus							
« Castello							
« S. Mendes							
« Corrente							
« Parnaguá					5\$000		
« Jeromenha							
« Aparecida							
« Piracuruca							
« Urusuhy							
« Alto-Longá							
« Paulista							
« Porto-Alegre					81\$600		
« S. Antonio							
« Peripery							
« Baixo-Longá							
« Regeneração							
« Campos Salles							
« Livramento							
« Patrocinio							
« Miguel Alves	73\$440				28\$800		
« Amarração							
« Belem							
« Altos							
« S. Philomena							
Agencia:—Pimenteiras							
« Varzea grande							
« Tapuyo							
« Marruás	140\$400				14\$400		
« Fidalgo							
« Repartição	193\$860	960		1\$440			
« Caracol							
« Assumpção							
« Natal							
« Caitetú							
Agente:—Valença							
« Floriano							
« Capital							
« Amarante							
« Castello							
	1:172\$040	18\$240	266\$400	20\$160	345\$780	586\$800	33\$120

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Gomma de mandioca	Manteiga	Pelles	Pennas de ema	Resinas vegetaes	Sola
Thesouraria						
Meza de Rendas de Therezina	52 800		2:556\$592	10\$800		15\$000
« « « « Parnahyba			2:962\$488			
« « « « Floriano		1:500\$000	2:634\$888	381\$400	43\$€96	
Collectoria de Oeiras			1:740\$160			
« S. R. Nonnato						
« Picos			5:530\$464			
« S. João do Piahy			158\$400			
« Jaicós			823\$200			
« Campo-maior			666\$680			
« Amarante			1:114\$560	36\$000	8 ^a 400	
« Valença			360\$000			
« União			781\$560			
« Barras			840\$816			84\$000
« Itamaraty			583\$200			
« Bom Jesus						
« Castello			1:028\$440			
« S. Mendes			36\$000			
« Corrente						
« Parnaguá						
« Jeromenha			21\$480			
« Aparecida			360\$000			
« Piracuruca			541\$040			
« Urussuhy						
« Alto-Longá			495\$000			
« Paulista			152\$160			
« Porto-Alegre			728\$072			
« S. Antonio						
« Periphery			1:432\$800			
« Baixo-Longá			193\$820			
« Regeneração						
« Campos Salles			177\$600			60\$000
« Livramento			367\$990			
« Patrocínio			447\$600			
« Miguel Alves			349\$100			
« Amarração						
« Belem						
« Altos			303\$144			
« S. Philomena						
Agencia:—Pimenteiras			72\$000			
« Varzea grande						
« Tapuyo			3:277\$632			6\$000
« Marruás			482\$640			
« Fidalgo						
« Repartição			225\$450			
« Caracol						
« Assumpção			321\$600			
« Natal						
« Caitetú			6\$336			
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello			12\$000			
	52\$800	1:500\$000	31:784\$913	428\$200	52\$096	165\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Sal	Taboados	To ucinho	Vinho de fructas	Xifres	Generos não especificados	Somma
Thesouraria							
Mesa de Rendas de Therezina				9\$600	16\$920	107\$280	12:788\$740
« « « « Parnahyba		30\$720	14\$400			44\$100	14:100\$888
« « « « Floriano	25\$440			4\$800		127\$200	100:512\$524
Collectoria de Oeiras							42:872\$200
« S. R. Nonnato							58:241\$520
« Picos							40:203\$504
« S. J. do Piauhy							33:640\$686
« Jaicós							38:180\$380
« Campo-maior							19:750\$600
« Amarante						7\$848	15:966\$912
« Valença							8:734\$080
« União							16:361\$540
« Barras							14:878\$616
« Itamaraty							16:917\$040
« Bom Jesus							16:866\$820
« Castello							9:149\$440
« S. Mendes							16:150\$900
« Corrente							690\$960
« Parnaguá							16:415\$680
« Jeromenha							8:087\$040
« Aparecida							11:754\$000
« Piraçuruca							7:351\$780
« Urussuhy							
« Alto-Longá							4:857\$720
« Paulista						13\$000	11:060\$560
« Porto-Alegre		3\$840					4:793\$992
« S. Antonio							1:269\$080
« Peripery							5:019\$800
« Baixo-Longá							6:758\$388
« Regeneração							3:560\$112
« Campos-Salles							3:089\$000
« Livramento							5:799\$944
« Patrocínio							4:942\$200
« Miguel Alves					1\$800		5:887\$218
« Amarração							1:951\$200
« Belem							67\$440
« Altos							1:977\$264
« S. Philomena							1:252\$440
Agencia:—Pimenteiras							17:011\$280
« Varzea grande							12:887\$880
« Tapuyo							9:202\$632
« Marruás		48\$000				9\$000	8:885\$960
« Fidalgo							7:384\$890
« Repartição						1\$800	4:168\$114
« Caracol							3:858\$120
« Assumpção							3:495\$600
« Natal							75\$000
« Caitetú							7\$776
Agente:—Valença							
« Floriano							
« Capital							
« Amarante							249\$600
« Castello							
	25\$410	82\$560	14\$400	14\$400	18\$720	310\$228	649:129\$360

Industria e profissão

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Açougue	Advogado	Agencias de de seguros com séde nou- tros Estados	Agente de com- panhia com sé- de no Estado ou fóra delle	Alfaiataria
Thesouraria					
Mesa de Rendas de Therezina	420\$000	120\$000		600\$000	80\$000
« « « « Parnahyba		20\$000	200\$000	350\$000	70\$000
« « « « Floriano		15\$000	200\$000		25\$000
Collectoria de Oeiras	40\$000	20\$000			45\$000
« S. R. Nonnato		20\$000			
« Picos	60\$000				
« S. J. do Piauhy	70\$000	80\$000			
« Jaicòs	100\$000	40\$000			
« Campo-maior	20\$000	10\$000			45\$000
« Amarante	30\$000	10\$000		50\$000	20\$000
« Valença	50\$000	20\$000			
« União		25\$000			
« Barras					
« Itamaraty		20\$000			
« Bom Jesus					
« Castello		20\$000			
« S. Mendes	40\$000				
« Corrente					
« Parnaguá					
« Jeromenha					
« Apparecida					
« Piracuruca					
« Urussuhy					12\$000
« Alto-Longá					
« Paulista		5\$000			
« Porto-Alegre	10\$000	10\$000			
« S. Antonio		30\$000			
« Peripery	120\$000				
« Baixo-Longá					
« Regeneração					
« Campos Salles	10\$000				
« Livramento		20\$000			
« Patrocínio	20\$000				
« Miguel Alves					
« Amarração					
« Belem	30\$000				
« Altos					
« S. Philomena					
Agencia:—Pimenteiras					
« Varzea grande					
« Tapuyo					
« Marruás					
« Fidalgo					
« Repartição					
« Caracol					
« Assumpção					
« Natal					
« Caitetú					
Agente:—Valença					
« Floriano					
« Capital					
« Amarante					
« Castello					
	1:020\$000	485\$000	400\$000	1:000\$000	297\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Artifices avulsos	Barbeiros	Bilhar	Botequim	Caixeiros chefes	Casas de pasto
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina	25\$000	20\$000	20\$000	20\$000	10\$000	
« « « « Parnahyba	15\$000	30\$000	80\$000		70\$000	20\$000
« « « « Floriano	79\$000		20\$000			
Collectoria de Oeiras	9\$000	5\$000				
« S. R. Nonnato						
« Picos	18\$000	10\$000				
« S. J. do Piauhy						
« Jaicós						
« Campo-Maior.	3\$000					
« Amarante					50\$000	
« Valença						
« União	15\$000				10\$000	
« Barras						
« Itamaraty						
« Bom Jesus	4\$000					
« Castello	6\$000					
« S. Mendes						
« Corrente						
« Parnaguá						
« Jeromenha						
« Aparecida						
« Piracuruca	6\$600					
« Urussulhy	14\$000	5\$000			9\$000	
« Alto-Longá	5\$000					
« Paulista						
« Porto Alegre						
» S. Antonio.						
« Peripery						
« Baixo-Longá						
« Regeneração						
« Campos Salles						
« Livramento						
« Patrocínio						
« Miguel Alves						
« Amarração						
« Belém						
« Altos						
« S. Philomena						
Agencia:—Pimenteiras						
« Varzea grande						
« Tapuyo						
« Marrúas						
« Fidalgo						
« Repartição						
« Caracol						
« Assumpção						
« Natal						
« Caitetés						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	199\$600	70\$000	120\$000	20\$000	149\$000	20\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Carro ou carroça	Armazem de couros ou palles	Fabrica de calçados	Fabrica de cigarros ou charutos	Commandan- tes de vapores	Commer- ciantes
Thesouraria						
Meza de Rendas de Therezina	300\$000		50\$000	200\$000	100\$000	15:044\$000
« « « « Parnahyba	40\$000			150\$000	150\$000	16:545\$000
« « « « Fleriano						15:621\$200
Collectoria de Oeiras						2:710\$600
« S. R. Nonnato						1:110\$000
« Picos		120\$000				2:933\$000
« S. João do Piahy						2:620\$000
« Jaicós			28\$800			1:064\$000
« Campo-maior						1:145\$000
« Amarante				100\$000		2:330\$000
« Valença						468\$000
« União	30\$000					2:174\$000
« Barras						1:490\$000
« Itamaraty						1:180\$000
« Bom Jesus						120\$000
« Castello						1:264\$500
« S. Mendes						1:325\$000
« Corrente						135\$000
« Parnaçuá						480\$000
« Jeromenha						
« Aparecida						
« Piracuruca						488\$000
« Urussuhy			26\$000			1:305\$000
« Alto-Longá						620\$000
« Paulista						
« Porto-Alegre						
« S. Antonio						70\$000
« Peripery						934\$000
« Baixo-Longá						585\$000
« Regeneração						420\$000
« Campos Salles						
« Livramento						650\$000
« Patrocínio						480\$000
« Miguel Alves	40\$000					942\$500
« Amarração						
« Belem						325\$000
« Altos						340\$000
« S. Philomena						145\$000
Agencia:—Pimenteiras						
« Varzea grande						
« Tapuyo						
« Marruás						
« Fidalgo						
« Repartição						4\$000
« Caracol						
« Assumpção						
« Natal						
« Caitetés						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	410\$000	120\$000	104\$800	450\$000	250\$000	77:067\$800

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Companhia ou sociedade anônima, sobre renda líquida	Dentista	Despachante	Director de companhia	Drogarias	Engenhos
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina	7:675\$521			200\$000		640\$000
« « « « Parnahyba		100\$000	50\$000		250\$000	870\$000
« « « « Floriano						80\$000
Collectoria de Oeiras						1:848\$000
« S. R. Nonnato						
« Picos						760\$000
« S. J. do Piauhy						
« Jaicós						
« Campo-maior					50\$000	100\$000
« Amarante						1:090\$000
« Valença						2:030\$000
« União						
« Barras						340\$000
« Itamaraty						680\$000
« Bom-Jesus					60\$000	240\$000
« Castello					100\$000	1:570\$000
« S. Mendes						
« Corrente						
« Parnaguá						80\$000
« Jeromenha						
« Aparecida						
« Piracuruca					60\$000	
« Urussuhy					100\$000	954\$000
« Alto-Longá						80\$000
« Paulista						
« Porto-Alegre						
« S. Antonio						
« Periperý						380\$000
« Baixo-Longá						
« Regeneração					20\$000	980\$000
« Campos Salles						140\$000
« Livramento						
« Patrocinio						
« Miguel Alves						50\$000
« Amarração						
« Belem						360\$000
« Altos						120\$000
« S. Philomena						110\$000
Agencia:—Pimenteiras						
« Varzea grande						
« Tapuyo						
« Marruás						
« Fidalgo					10\$000	
« Repartição						
« Caracol						
« Assumpção						
« Natal						
« Caitetés						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	7:675\$521	100\$000	50\$000	200\$000	650\$000	13:502\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Escriptorio de comissão	Escriptorio de compra e venda	Escrivão do civil	Especta- culo	Fabrica de bebidas	Ferreiros estabele- cidos
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina	600\$000	400\$000		120\$000	200\$000	
« « « « Parnahyba	1:400\$000	2:300\$000				20\$000
« « « « Floriano	1:000\$000					20\$000
Collectoria de Oeiras						
« S. R. Nonnato						
« Picos			15\$000			
« S. J. do Piahy						
« Jaicôs						
« Campo-maior						
« Amarante	50\$000					
« Valença			30\$000			
« União		200\$000	15\$000			
« Barras						
« Itamaraty			15\$000			
« Bom Jesus						
« Castello						
« S. Mendes			10\$000			
« Corrente						
« Parnaçuá						
« Jeromenha						
« Aparecida						
« Piracuruca						
« Urussuhy						6\$000
« Alto-Longá						
« Paulista						
« Porto-Alegre						
« S. Antonio				10\$000		
« Peripery						
« Baixo-Longá						
« Regeneração						
« Campos Salles						
« Livramento						
« Patrocinio						
« Miguel Alves						
« Amarração						
« Belem			10\$000			
« Altos						
« S. Philomena						
Agencia:—Pimenteiras						
« Varzea grande						
« Tapuyo						
« Marruás						
« Fidalgo						
« Repartição						
« Caracol						
« Assumpção						
« Natal						
« Caitetés						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	3:050\$000	2:900\$000	95\$000	130\$000	200\$000	46\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Firma com- mercial ou in- dividual que auferir lucros	Fumo	Fundição	Funilaria	Gerente de companhia	Guarda- livros
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina	300\$000	255\$000	100\$000	10\$000	200\$000	40\$000
« « « « Parnahyba		330\$000	100\$000			180\$000
« « « « Floriano		394\$000		10\$000		
Collectoria de Oeiras		45\$000				
« S. R. Nonnato		32\$000				
« Picos		60\$000		6\$000		
« S. J. do Piauhy		75\$000				
« Jaicós		252\$30				
« Campo-maior		160\$000				
« Amarante	400\$000	139\$000				
« Valença	50\$000	25\$000				
« União		60\$000				
« Barras		102\$000				
« Itamaraty		35\$000				
« Bom Jesus		3\$000				
« Castello		60\$000				
« S. Mendes						
« Corrente						
« Parnaguá						
« Jeromenha						
« Aparecida						
« Piracuruca		92\$000				
« Urussuhy		33\$000				6\$000
« Alto-Longá		22\$000				
« Paulista						
« Porto-Alegre						
« S. Antonio						
« Peripery		90\$000				
« Baixo-Longá		18\$000				
« Regeneração		15\$000				
« Campos-Salles		42\$000				
« Livramento		41\$000				
« Patrocinio		15\$000				
« Miguel Alves						
« Amarração						
« Belem		16\$000				
« Altos						
« S. Philomena						
Agencia:—Pimenteiras						
« Varzea grande						
« Tapuyo						
« Marruás						
« Fidalgo						
« Repartição						
« Caracol						
« Assumpção						
« Natal						
« Caitetés						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	750\$000	2.402\$330	200\$000	26\$000	200\$000	226\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Hotel	Imme- diato de vapor	Joalhei- ro	Joalhei- ro am- bulante	Fabri- ca de malas	Machina á va- por de desca- roçar algodão, pilar arroz, de- bulhar milho	Machina de custura (depósito)
Thesouraria							
Mesa de Rendas de Therezina	50\$000	30\$000				200\$000	100\$000
« « « Parnshyba	50'000					200\$000	100\$000
« « « « Floriano							100\$000
Collectoria de Oeiras							
« S. R. Nonnato							
« Picos					8\$000		
« S. J. do Piauhy							
« Jaicós			20\$000				
« Campo-maior							
« Amarante						50\$000	
« Valença							
« União						150\$000	
« Barras						350\$000	
« Itamaraty							
« Bom Jesus							
« Castello							
« S. Mendes							
« Corrente							
« Parnaguá							
« Jeromenha				30\$000			
« Aparecida							
« Piracuruca							
« Urussuhy							
« Alto-Longá							
« Aulista							
« Porto-Alegre							
« S. Antonio							
« Peripery							
« Baixo-Longá						230\$000	
« Regeneração							
« Campos Sailes							
« Livramento							
« Patrocínio							
« Miguel Alves						50\$000	
« Amarração							
« Belem							
« Altos						50\$000	
« S. Philomena							
Agencia—Pimenteiras							
« Varzea grande							
« Tapuyo							
« Marruás							
« Fidalgo							
« Repartição							
« Caracol							
« Assmpção							
« Natal							
« Caitetés							
Agente:—Valença							
« Floriano							
« Capital							
« Amarante							
« Castello							
	100\$000	30\$000	20\$000	30\$000	8\$000	1.280\$000	300\$000

DEZ 14 1918
ESTADO DO PARANÁ

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Machi- nista	Maga- refes	Marchante	Marci- neria	Medico	Mercador de aguar- dente	Mercador ambulante ou mascate
Thesouraria							
Mesa de Rendas de Therezina	75\$000	5\$000	80\$000		300\$000	1:180\$000	
« « « « Parnahyba	50\$000	65\$000	160\$000	20\$000	100\$000	585\$000	
« « « « Floriano		26\$000	80\$000	40\$000		405\$000	
Collectoria de Oeiras						304\$000	
« S. R. Nonnato			15\$000			122\$000	
« Picos						135\$000	
« S. J. do Piahy						112\$000	
« Jaicòs						305\$000	
« Campo-maior			20\$000			385\$000	
« Amarante		5\$000	20\$000			284\$000	
« Valença		16\$000				50\$000	50\$000
« União		8\$000	30\$000			160\$000	
« Barras			20\$000			360\$000	
« Itamaraty		4\$000				120\$000	
« Bom Jesus						10\$000	500\$000
« Castello		6\$000	15\$000			326\$000	250\$000
« S. Mendes			20.000			245\$000	
« Corrente							50\$000
« Parnaguá							
« Jeromenha							
« Aparecida							
« Piracuruca			50\$000			137\$600	
« Urussuhy		3\$000	56\$000	20\$000		205\$600	
« Alto-Longá						85\$000	
« Paulista							
« Porto-Alegre		3\$000				281\$600	
« S. Antonio						20\$000	300\$000
« Peripery			60\$000			234\$000	
« Baixo-Longá						128\$000	
« Regeneração		6\$000	10\$000			73\$000	
« Campos Salles						65\$000	
« Livramento						126\$000	
« Patrocinio						45\$000	
« Miguel Alves						44\$000	
« Amarração						47\$520	
« Belem						72\$000	
« Altos			15\$000			65\$000	
« S. Philomena							
Agencia:—Pimenteiras							
« Varzea grande							
« Tapuyo							
« Marruás							
« Fidalgo							
« Repartição							
« Caracol							
« Assumpção							
« Natal							
« Caitetés							
Agente:—Valença							
« Floriano							
« Capital							
« Amarante							
« Castello							
	125\$000	147\$000	651\$000	80\$000	400\$000	6:697\$320	1:150\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Mercador ambulante que conduzir as mercadorias em caixa a tiracollo	Mestre de barca	Mestre de obras ou empreiteiro	Negociante ambulante residente no Estado	Idem, idem, não estabelecido	Officina mechanica
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina			30\$000			30\$000
« « « « Parnahyb		20\$000	30\$000			40\$000
« « « « Floriano a				50\$000		
Collectoria de Oeiras						
« S. R. Nonnato						
« Picos						
« S. J. do Piauhy					450\$000	24\$000
« Jaicós						
« Campo-Maior.						
« Amarante						
« Valença						16\$000
« União						
« Barras						76\$000
« Itamaraty						42\$000
« Bom Jesus						
« Castello						
« S. Mendes						10\$000
« Corrente						
« Parnaguá						20\$000
« Jeromenha						
« Aparecida						
« Piracuruca						
« Urussuhy						
« Alto-Longá	50\$000					
« Paulista	50\$000					
« Porto Alegre						
« S. Antonio	35\$000					
« Peripery						
« Baixo-Longá						
« Regeneração					150\$000	
« Campos Salles						40\$000
« Livramento						26\$000
« Patrocínio					200\$000	
« Miguel Alves						
« Anarração						
« Belém						
« Altos						
« S. Philomena						
Agencia:—Pimenteiras					400\$000	
« Varzea grande						
« Tapuyo	150\$000					
« Marrúas						
« Fidalgo						
« Repartição						
« Caracol						
« Assumpção						
« Natal						
« Caitetés						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	285\$000	20\$000	60\$000	50\$000	1:200\$000	824\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Olarias	Ourives	Padaria	Pharmacia	Praticos de barcos	Procurador e directores de causas	Sabão (fabrica)
Thesouraria							
Mesa de Rendas de Therezina			120\$000	1:800\$000			100\$000
« « « « Parnahyba	100\$000	10\$000	120\$000	600\$000	10\$000		
« « « « Floriano		20\$000	30\$000	850\$000			
Collectoria de Oeiras	10\$000	8\$000		200\$000			
« S. R. Nonnato							
« Picos		5\$000	20\$000	200\$000			
« S. J. do Piahy			40\$000				
« Jaicós							
« Campo-Maior.							
« Amarante				450\$000			100\$000
« Valença				200\$000			
« União						150\$000	
« Barras						50\$000	
« Itamaraty							
« Bom Jesus							
« Castello						100\$000	
« S. Mendes			20\$000				
« Corrente							
« Parnaguá							
« Jeromenha							
« Aparecida							
« Piracuruca							
« Urussuhy		11\$000					
« Alto-Longá							
« Paulista							
« Porto Alegre							
« S. Antonio				75\$000			
« Petipery						50\$000	
« Baixo-Longá							
« Regeneração		10\$000					
« Campos Salles							
« Livramento							
« Patrocinio							
« Miguel Alves				50\$000			
« Amarração							
« Belém							
« Altos							
« S. Philomena							
Agencia:—Pimenteiras							
« Varzea grande							
« Tapuyo							
« Marrúas							
« Fidalgo							
« Repartição							
« Caracol							
« Assumpção							
« Natal							
« Caitetú							
Agente:—Valença							
« Floriano							
« Capital							
« Amarante							
« Castello							
	110\$000	64\$000	350\$000	4:425\$000	10\$000	350\$000	200\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Salão de bar- beiro e cabel- leiro	Santeiro	Tabelliães	Typogra- phia	Vaccarias	Somnia
Thesouraria						
Mesa de Rendas de Therezina	60\$000	10\$000		50\$000	86\$000	32:00\$521
« « « « Parnahyba	70\$000		20\$000	50\$000		25:740\$000
« « « « Floriano						19:085\$200
Collectoria de Oeiras			30\$000			5:274\$600
« S. R. Nonnato			10\$000			1:309\$600
« Picos				15\$000		4:389\$000
« S. J. do Piauly						2:997\$000
« Jaicòs			15\$000			2:275\$100
« Campo-maior						1:938\$000
« Amarante				25\$000		5:194\$000
« Valença						3:005\$000
« União						3:027\$000
« Barras			15\$000			2:803\$000
« Itamaraty						2:096\$000
« Bom Jesus						937\$000
« Castello			10\$000			3:757\$500
« S. Mendes			10\$000			1:680\$000
« Corrente						185\$000
« Parnaguá						580\$000
« Jeromenha						30\$000
« Aparecida						849\$200
« Piracuruca			15\$000			2:775\$600
« Urussuhy			10\$000			962\$000
« Alto-Longá						55\$000
« Paulista						304\$600
« Porto-Alegre						540\$000
« S. Antonio						1:783\$000
« Peripery			15\$000			971\$000
« Baixo-Longá			10\$000			1:664\$000
« Regeneração						307\$000
« Campos Salles			10\$000			863\$000
« Livramento						770\$000
« Patrocínio			10\$000			1:176\$500
« Miguel Alves						478\$20
« Amarração						823\$000
« Belem			10\$000			590\$000
« Altos						255\$000
« S. Philomena						400\$000
Agencia:—Pimenteiras						150\$000
« Varzea grande						
« Tapuyo						10\$000
« Marruás						4\$000
« Fidalgo						
« Repartição						
« Caracol						
« Assumpção						
« Natal						
« Caitetú						
Agente:—Valença						
« Floriano						
« Capital						
« Amarante						
« Castello						
	130\$000	10\$000	190\$000	140\$000	86\$000	133:608\$341

Impostos diversos

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Dizimos	Transmissão de propriedade	Sello	Predial	Emolumentos
Thesouraria					16:687\$402
Meza de Rendas de Therezina	6:945\$400	14:135\$550	9:058\$879	19:981\$500	
« « « « Parnahyba	1:443\$000	11:494\$625	1:261\$050	12:232\$000	284\$130
« « « « Floriano	5:164\$000	2:808\$080	1:016\$400	4:455\$900	36\$800
Collectoria de Oeiras	12:332\$800	2:748\$277	536\$200	1:041\$600	45\$000
« S. R. Nonnato	3:995\$000	1:248\$061	387\$000	446\$600	40\$000
« Picos	4:101\$000	1:859\$132	443\$100	1:065\$900	32\$000
« S. João do Piauhy	5:572\$500	3:159\$619	433\$400	615\$000	65\$000
« Jaicós	4:830\$000	952\$676	577\$850	620\$000	125\$000
« Campo-maior	12:000\$000	952\$558	584\$900	1:007\$780	54\$100
« Amarante	2:804\$000	2:146\$945	709\$900	2:298\$000	84\$550
« Valença	14:570\$000	2:695\$004	516\$500	274\$500	80\$000
« União	2:956\$000	545\$238	374\$200	1:263\$620	50\$000
« Barras	4:650\$000	621\$753	258\$600	951\$300	20\$000
« Itamaraty	2:764\$000	1:374\$738	125\$800	437\$150	40\$000
« Bom Jesus	1:837\$000	546\$500	323\$800	104\$400	
« Castello	8:749\$500	1:215\$622	263\$000	321\$200	25\$000
« S. Mendes	2:638\$500	379\$903	262\$800	620\$100	
« Corrente	6:258\$500	322\$225	305\$600	247\$680	
« Parnaguá		864\$589	155\$800	54\$000	
« Jeromenha	6:438\$000	490\$912	169\$200	273\$000	
« Aparecida	1:321\$500	571\$315	143\$400	74\$400	30\$800
« Piracuruca	4:681\$500	706\$634	296\$600	436\$355	31\$200
« Urussuhy	2:279\$900	414\$245	315\$500	296\$500	72\$367
« Alto-Longá	6:503\$500	180\$308	197\$200	181\$200	100\$000
« Paulista	14\$000	193\$539	237\$800	216\$000	7\$000
« Porto-Alegre	2:739\$000	589\$206	559\$000	266\$000	
« S. Antonio	4:239\$500	1:374\$882	88\$200	253\$500	
« Peripery	2:196\$000	451\$304	103\$850	309\$200	
« Baixo-Longá	3:174\$000	161\$699	89\$600	288\$500	
« Regeneração	2:739\$500	190\$617	225\$400	323\$300	
« Campos Salles	2:883\$600	683\$579	195\$200	185\$000	
« Livramento	2:266\$000	798\$861	171\$800	194\$700	33\$720
« Patrocinio	3:164\$500	369\$744	109\$600	78\$300	
« Miguel Alves	1:627\$000	110\$000	26\$200	242\$700	
« Amarração	938\$000	201\$953	24\$600	402\$000	
« Belem	2:085\$000	253\$971	149\$200	105\$000	
« Altos	629\$000	36\$072	21\$600	213\$300	
« S. Philomena	1:174\$000	86\$223	18\$000		
Agencia:—Pimenteiras		40\$000	60\$900		
« Varzea grande			70\$000		
« Tapuyo			38\$400		
« Marruás			70\$800		
« Fidalgo					
« Repartição			44\$890		
« Caracol					
« Assumpção			10\$800		
« Natal			4\$800		
« Caitetú					
Agente:—Valença					
« Floriano					
« Capital					
« Amarante					
« Castello					
	154:704\$700	57:986\$169	20:864\$829	52:317\$585	17:944\$069

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Custas	Arrendamento de ilhas	Registro de terras	Divida activa	Taxa de co- nhcimentos
Thesouraria	809\$590				
Mesa de Rendas de Therezina		3:590\$170	117\$800	5:791\$294	4:746\$619
« « « « Parnahyba	142\$160		68\$000	228\$950	3:595\$190
« « « « Floriano	902\$320		160\$000	1:254\$069	4:409\$177
Collectoria de Oeiras	200\$816		403\$000	236\$350	2:397\$286
« S. R. Nonnato	55\$800		60\$000	327\$112	2:070\$429
« Picos	159\$840			326\$552	1:854\$808
« S. J. do Piauhy	128\$640		471\$000	572\$471	1:562\$205
« Jaicós	102\$640		114\$000	142\$388	1:534\$244
« Campo-maior	45\$680		201\$000	675\$024	1:447\$517
« Amarante	385\$180		87\$000	413\$558	1:202\$733
« Valença	155\$000		256\$000	1:851\$663	1:152\$115
« União	95\$840		118\$000	83\$520	979\$881
« Barras	38\$400		64\$000	557\$050	999\$706
« Itamaraty	4\$700		138\$000	313\$787	886\$315
« Bom Jesus	126\$380		189\$000	3:007\$116	840\$925
« Castello	47\$640		159\$000	357\$930	799\$151
« S. Mendes	18\$000			34\$010	741\$037
« Corrente	20\$160		6\$000	8:559\$912	640\$936
« Parnaguá	59\$730		24\$000	1:669\$394	615\$929
« Jeromienha	24\$000		192\$000	2:394\$650	692\$073
« Aparecida			93\$000	807\$377	515\$490
« Piracuruca			178\$000	395\$062	651\$740
« Urussuhy			36\$000	2:686\$711	559\$047
« Alto-Longá			71\$000	393\$960	453\$336
« Paulista			15\$000	347\$155	429\$195
« Porto-Alegre	18\$000		80\$000	1:382\$120	471\$677
« S. Antonio				3:156\$804	388\$443
« Peripery			120\$000	156\$000	498\$858
« Baixo-Longá			48\$000	79\$340	420\$137
« Regeneração	19\$440		84\$000	562\$008	476\$551
« Campos Salles			112\$000	87\$360	445\$311
« Livramento	17\$760		36\$400	264\$000	385\$935
« Patrocínio	6\$000		63\$000	195\$543	383\$065
« Miguel Alves				60\$000	332\$866
« Amarração			32\$000	166\$590	302\$350
« Belem	24\$000		186\$000	237\$100	247\$286
« Altos				310\$320	252\$800
« S. Philomena			60\$00	541\$588	138\$043
Agencia:—Pimenteiras					539\$973
« Varzea grande					389\$089
« Tapuyo					337\$009
« Marruás					342\$832
« Fidalgo					227\$666
« Repartição					190\$149
« Caracol					113\$943
« Assumpção					106\$868
« Natal					58\$550
« Caitetú					\$400
Agente:—Valença				1:038\$459	27\$991
« Floriano				909\$140	35\$386
« Capital				179\$338	58\$448
« Amarante				129\$294	3\$035
« Castello				464\$956	25\$168
	3:605\$716	3:950\$170	3:988\$200	43:437\$025	42:858\$913

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Renda do abastecimento d'agua	5 o/o sobre vencimentos	Renda da Imprensa Official	Recetta especial	Somma
				1 o/o addicional ao imposto de exportação de generos	
Thesouraria	69:157\$774	24:136\$391	5:058\$175		115:849\$332
Mesa de Rendas de Therezina		700\$273	30\$000	127\$881	65:579\$366
« « « Parnahyba		572\$558	315\$000	118\$784	31:755\$447
« « « Floriano		736\$047	291\$000	1:005\$206	22:268\$999
Collectoria de Oeiras		260\$860	19\$000	438\$016	20:659\$205
« S. R. Nonnato		417\$269	24\$000	582\$414	9:653\$685
« Picos		337\$390	42\$000	388\$680	10:610\$402
« S. J. do Piauhy		224\$022	12\$000	354\$990	13:171\$747
« Jaicós		302\$544	36\$000	381\$540	9:719\$282
« Campo-maior		188\$949	89\$000	118\$904	17:303\$412
« Amarante		132\$026	98\$000	159\$659	10:521\$551
« Valença		130\$297	92\$000	51\$580	21:814\$641
« União		128\$607	20\$000	163\$544	6:778\$450
« Barras		126\$107	20\$000	142\$186	8:449\$102
« Itamaraty		161\$573	84\$000	160\$193	6:490\$256
« Bom Jesus		135\$992	20\$000	164\$942	7:295\$325
« Castello		152\$023	22\$000	42\$685	12:152\$751
« S. Mendes		176\$788	22\$000	161\$508	5:050\$646
« Corrente		97\$892	8\$000	15\$434	16:492\$339
« Parnaguá		157\$018	10\$000	164\$747	3:776\$157
« Jeromenha		120\$105	52\$000	63\$381	10:909\$321
« Aparecida		118\$131	44\$000	117\$533	3:886\$946
« Piracuruca		104\$527	151\$000	68\$547	7:701\$164
« Urussuhy		90\$996	12\$000	38\$956	6:800\$132
« Alto-Longá		84\$859	39\$000	49\$511	8:253\$871
« Paulista		93\$009	8\$000	97\$275	1:063\$973
« Porto-Alegre		97\$122	38\$500	49\$275	6:090\$100
« S. Antonio		83\$113	14\$000	14\$017	9:612\$959
« Peripery		112\$523	79\$000	47\$445	4:074\$180
« Baixó-Longá		91\$459	20\$000	55\$191	4:367\$926
« Regeneração		105\$001	29\$000	20\$180	4:774\$997
« Campos-Salles		103\$253	18\$000	49\$281	4:762\$584
« Livramento		85\$204	22\$000	60\$047	4:336\$427
« Patrocínio		78\$975	16\$000	46\$176	4:510\$913
« Miguel Alves		90\$941	27\$000	58\$773	2:575\$480
« Amaração		72\$700	27\$000	38\$957	2:171\$150
« Belem		46\$409	32\$000	85\$071	3:551\$037
« Altos		50\$166	20\$000	18\$420	1:551\$078
« S. Philomena		27\$710	30\$000	11\$027	2:032\$597
Agencia:—Pimenteiras		178\$242	15\$000	170\$112	1:004\$227
« Varzea grande		133\$528	9\$000	129\$602	731\$219
« Tapuço		103\$598	10\$000	80\$878	569\$885
« Marruás		50\$698	10\$000	78\$979	603\$309
« Fidalgo		76\$746	8\$000	70\$961	377\$374
« Repartição		53\$809	10\$000	42\$407	340\$765
« Caracol		39\$720			153\$663
« Assumpção		36\$138	20\$000	34\$056	207\$862
« Natal		1\$293	3\$000	\$750	15\$393
« Caiterú		\$681			8481
Agente:—Valença		10\$663			1:077\$113
« Floriano		9\$444	2\$000		955\$970
« Capital		1\$847			186\$633
« Amarante		1\$323	1\$000		134\$652
« Castello		7\$853		2\$496	500\$473
	69:157\$774	31:693\$281	7:078\$675	6:307\$443	515:894\$549

Consumo

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Rez abatida	Porco	Carne de porco	Café	Assucar
Thesouraria					
Mesa de Rendas de Therezina	18:762\$000	2:241\$000		1:301\$000	3:083\$250
« « « « Parnahyba	2:100\$000	591\$000		3:002\$100	3:048\$250
« « « « Floriano	2:990\$000	741\$000		546\$200	230\$000
Collectoria de Ceiras	1:956\$000	660\$000		133\$000	6\$250
« S. R. Nonnato	1:344\$000				
« Picos	1:696\$000	72\$000	3\$000		
« S. J. do Piauy	1:248\$000	115\$000	2\$000		
« Jaicós	588\$600	69\$000			
« Campo-maior	2:248\$000	372\$000		21\$000	
« Amarante	1:644\$000	225\$000		351\$000	7\$500
« Valeuça	1:104\$000	189\$500		5\$000	
« União	1:984\$000	99\$000		66\$000	48\$750
« Barras	1:728\$000	380\$000		18\$000	
« Itamaraty	1:088\$000	84\$000	5\$500		
« Bom Jesus	780\$000	33\$000		3\$575	
« Castello	184\$000	45\$000			
« S. Mendes	932\$000	150\$000			
« Corrente	74\$000				
« Parnaguá	196\$000	18\$000	5\$000		
« Jeroiminha	444\$000	75\$000			
« Aparecida	264\$000	30\$000			
« Piracuruca	1:324\$000	93\$000			
« Urussuhy	1:256\$000	276\$000			
« Alto-Longá	28\$000	3\$000			
« Aaulista	64\$000	15\$000		6\$720	
« Porto-Alegre	540\$000	54\$000	19\$500		
« S. Antonio	244\$000	18\$000	5\$500	1\$125	
« Periphery	1:276\$000	321\$000		50\$150	
« Baixo-Longá	188\$000	42\$000			
« Regeneração	1:592\$000	144\$000			
« Campos Salles	892\$000	195\$000		10\$125	
« Livramento	284\$000	222\$000			
« Patrocinio	280\$000	30\$000			
« Miguel Alves	564\$000	39\$000			
« Amarração	444\$000	75\$000			
« Belem	178\$000	6\$000		1\$200	
« Altos	1:168\$000	135\$000			
« S. Philomena	188\$000	12\$000	10\$500	1\$000	
Agencia—Pimenteiras	96\$000	39\$000			
« Varzea grande					
« Tapuyo	504\$000	33\$000	4\$000	38\$000	
« Marruás	460\$000	69\$000			
« Fidalgo	32\$000				
« Repartição	128\$000				6\$000
« Caracol					
« Assmpção					
« Natal	44\$000				
« Caitetú					
Agente:—Valença					
« Floriano					
« Capital					
« Amarante					
« Castello					
	62:128\$600	8:010\$500	55\$000	5:555\$195	6:430\$000

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Aguardente	Vinagre	Vinho de fructas	Alcool
Thesouraria				
Meza de Rendas de Therezina	2:826\$000	164\$000	627\$000	27\$750
« « « « Parnahyba	9:389\$200	821\$800	2:237\$450	218\$400
« « « « Floriano	1:820\$000	25\$000	45\$000	
Collectoria de Oeiras	232\$700			
« S. R. Nonnato				
« Picos				
« S. João do Piauhy	18\$000			
« Jaieós	58\$000			
« Campo-maior	63\$000	8\$000	8\$000	
« Amarante	66\$000	20\$000	253\$000	
« Valença	19\$400			
« União	206\$000	20\$000	104\$000	
« Barras				
« Itamaraty				
« Bom Jesus	10\$000			
« Castello				
« S. Mendes	15\$000			
« Corrente	6\$000			
« Parnaguá	5\$000			
« Jeromenha	19\$500			
« Aparecida	59\$400			
« Piraeuruca				
« Urussuhy	137\$900			
« Alto-Longá				
« Paulista	105\$000			
« Lorto-Alegre	40\$100	5\$000	10\$000	
« S. Antonio				
« Periphery	90\$000			
« Baixo-Longá				
« Regeneração	8\$000			
« Campos Salles	28\$800			
« Livramento				
« Patrocinio				
« Miguel Alves	23\$150			
« Amarração	40\$000			
« Belem	10\$000			
« Altos				
« S. Philomena				
Agencia:—Pimenteiras				
« Varzea grande				
« Tapuyo				
« Marruás	174\$000			
« Fidalgo				
« Repartição	23\$500			
« Caracol				
« Assumpção				
« Natal				
« Caitetú				
Agente:—Valença				
« Floriano				
« Capital				
« Amarante				
« Castello				
	15:493\$950	1:063\$800	3:284\$450	246\$150

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Sabão	Cal	Charutos	Cigarros	Fumo
Thesouraria					
Mesa de Rendas de Therezina	778\$000	94\$500	4\$500	15\$000	613\$500
« « « « Parnahyba	1:632\$680	9\$000	7\$250	329\$850	71\$400
« « « « Floriano					20\$000
Collectoria de Oeiras				15\$300	16\$300
« S. R. Nonnato					
« Picos					
« S. J. do Piauhy					30\$000
« Jaicós					2\$100
« Campo-maior	4\$000	6\$000		1\$200	20\$800
« Amarante	5\$400	36\$000		7\$500	
« Valença					
« União	5\$000				
« Barras					4\$000
« Itamaraty					
« Bom Jesus					
« Castello					
« S. Mendes					
« Corrente					
« Parnaguá					8\$000
« Jeromenha					3\$000
« Aparecida					
« Piracuruca					
« Urussuhy					
« Alto-Longá					
« Paulista					3\$000
« Porto-Alegre					
« S. Antonio					34\$500
« Peripery					44\$300
« Baixo-Longá					
« Regeneração					
« Campos Salles					33\$200
« Livramento					8\$000
« Patrocínio					
« Miguel Alves					
« Amarração					
« Belem					
« Altos					6\$400
« S. Philomena					
Agencia:— Pimenteiras					
« Varzea grande					
« Tapuyo	8\$400			2\$700	
« Marruás					
« Fidalgo					
« Repartição					3\$000
« Caracol					
« Assumpção					
« Natal					
« Caitetú					
Agente:— Valença					
« Floriano					
« Capital					
« Anarante					
« Castello					
	2:433\$480	145\$500	11\$750	371\$550	921\$500

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Tecidos brancos	Tecidos tintos	Sal	Somma
Thesouraria				
Mesa de Rendas de Therezina	25\$000			30:50\$500
« « « « Parnahyba	331\$110	430\$650		31:220\$140
« « « « Floriano				6:417\$200
Collectoria de Oeiras	57\$000	30\$405		3:106\$955
« S. R. Nonnato				1:344\$000
« Picos				1:771\$000
« S. J. do Piauhy				1:413\$000
« Jaicós				717\$700
« Campo-maior	10\$000		31\$400	2:793\$400
« Amarante	539\$895	571\$840	30\$000	3:757\$135
« Valença				1:317\$900
« União	73\$815			2:606\$565
« Barras			17\$400	2:157\$400
« Itamaraty				1:177\$500
« Boim Jesus				826\$375
« Castello	40\$000			269\$000
« S. Mendes				1:097\$000
« Corrente				80\$000
« Paraguaá				232\$000
« Jeromenha				541\$500
« Aparecida				353\$400
« Piracuruca				1:417\$000
« Urussuhy	36\$500			1:706\$400
« Alto-Longá				31\$000
« Paulista				193\$720
« Porto-Alegre			1\$200	670\$100
« S. Antonio				303\$125
« Peripery				1:781\$450
« Baixo-Longá				230\$000
« Regeneração	46\$635	24\$836		1:815\$471
« Campos Salles			\$480	1:159\$605
« Livramento				514\$000
« Patrocinio				310\$000
« Miguel Alves				630\$350
« Amarração			2:575\$200	3:134\$200
« Belem				195\$200
« Altos				1:309\$400
« S. Philomena				211\$500
Agencia:—Pimenteiras				181\$000
« Varzea grande				625\$100
« Tapuyo	35\$000		25\$200	748\$200
« Marruás	20\$000			32\$000
« Fidalgo				180\$500
« Repartição	20\$000			44\$000
« Caracol				
« Assumpção				
« Natal				
« Caitetú				
Agente:—Valença				
« Floriano				
« Capital				
« Amarante				
« Castello				
	1:234\$955	1:057\$731	2:680\$880	111:124\$991

Receita extraordinaria

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	Bens do evento	Reposições e restituições	Loterias	Rendas even- tuaes	Rendas não descreminadas
Thesouraria		670\$003	116:850\$961	405\$380	5:862\$803
Mesa de Rendas de Therezina				20\$000	
« « « « Parnahyba				120\$054	269\$157
« « « « Floriano	680\$000				
Collectoria de Oeiras	300\$000			51\$000	521\$850
« S. R. Nonnato					
« Picos					
« S. J. do Piauhy					2:881\$626
« Jaicòs	50\$000			17\$400	1202\$000
« Campo-maior	832\$400			16\$000	12\$500
« Amarante	74\$000			4\$000	
« Valença	38\$000			4\$000	
« União					
« Barras					
« Itamaraty					\$300
« Bom Jesus	22\$000				
« Castello	203\$000				
« S. Mendes					
« Corrente	119\$000				2:131\$420
« Parnaguá				318\$240	
« Jeromenha	173\$000				470\$000
« Aparecida					2:236\$417
« Piracuruca	210\$000				69\$600
« Urussuhy					3:069\$600
« Alto-Longá	186\$000			4\$000	
« Paulista	38\$800			40\$939	351\$000
« Porto-Alegre					1:277\$195
« S. Antonio					1:254\$160
« Peripery	30\$000				
« Baixo-Longá	40\$000				
« Regeneração					
« Campos Salles					2:037\$088
« Livramento					
« Patrocinio					130\$000
« Miguel Alves					
« Amarração					892\$865
« Belem				38\$845	1:662\$000
« Altos	255\$000				
« S. Philomena					
Agencia: --Pimenteiras					
« Varzea grande					
« Tapuyo					
« Marruás					
« Fidalgo					
« Repartição				67\$426	785\$350
« Caracol					
« Assumpção					
« Natal					
« Caitetú					
Agente:--Valença					
« Floriano					
« Capital					
« Amarante					
« Castello					
	2:714\$000	670\$003	116:850\$991	1:102\$284	27:317\$106

DESCRIMINAÇÃO

DA

DESPEZA

DO

Exercício de 1911.

Demonstração da Despeza

Art. 2.º	N.º	DESPEZA	Importancia	Somma
§§		ORDINARIA		
		PELA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO		
1.		<i>Governo do Estado:</i>		
	1	Subsidio ao Governador	18:000\$000	
	2	Representação ao mesmo	6:000\$000	24:000\$000
2.		<i>Gabinete do Governador:</i>		
	1	Um official de gabinete	2:400\$000	
	2	Um ajudante de ordens	3:600\$000	6:000\$000
3.		PELA REPRESENTAÇÃO DO ESTADO		
	1	Subsidio aos deputados	28:800\$000	
	2	Ajuda de custo aos mesmos	6:353\$500	35:153\$500
4.		<i>Secretaria da Camara Legislativa:</i>		
	1	Um official-maior	1:200\$000	
	2	Um dito archivista	994\$615	
	3	Um porteiro	720\$000	
	4	Um continuo	600\$000	
	5	Expediente, objectos de serventia, asseio e illuminação	718\$800	4:233\$415
		PELA SECRETARIA DE ESTADO DO GOVERNO E REPARTIÇÕES QUE LHE SÃO SUBORDINADAS:		
5.		<i>Secretaria de Estado:</i>		
	1	Um secretario de Estado	5:999\$999	
	2	Dois directores a 2:400\$	3:281\$826	
	3	Gratificação da terça parte a um dos directores que conta mais de 25 annos de serviços	799\$992	
	4	Dois officiaes a 2:000\$	2:768\$718	
	5	Dois amanuenses a 1:200\$	1:285\$013	
	6	Um porteiro archivista	905\$272	
	7	Um servente (gratificação)	480\$000	
	8	Expediente, objectos de serventia, asseio e illuminação	2:982\$300	18:503\$120
6.		<i>Instrucção publica:</i>		
	1	Um director geral	3:593\$334	
	2	Dois inspectores de ensino a 3:000\$	5:408\$332	
	3	Um secretario	2:400\$000	
	4	Um auxiliar	1:299\$996	
	5	Um porteiro bedel	1:000\$000	
	6	Um servente (gratificação)	480\$000	
	7	Expediente, objectos de serventia, asseio e illuminação	1:236\$200	15:417\$862
7.		<i>Lyceu Piauhyense:</i>		
	1	Quatorze lentes a 2:400\$	33:405\$361	
	2	Dois professores a 2:400\$	4:800\$000	
	3	Um inspector de alumnos	994\$440	
	4	Fiscal federal do Lyceu	2:330\$000	41:529\$801

Art. 2. § 5. 8.	N. 1.	DESPEZA	Importancia	Somma
		<i>Escola normal:</i>		
	1	Gratificação ao lente que servio de director	550\$000	
	2	Idem a nove lentes do Lyceu a 600\$	3:920\$858	
	3	Tres professores a 2:400\$	6:379\$441	
	4	Um secretario	696\$774	
	5	Duas inspectoras de alumnas a 1:000\$	1:956\$979	
	6	Um porteiro	1:000\$000	
	7	Um servente	480\$000	
	8	Expediente, objectos de serventia, asseio e illuminação	1:045\$600	16:029\$652
9.		<i>Instrucção primaria:</i>		
	1	Gratificação a tres directores de escolas reunidas na capital a 600\$	1:800\$000	
	2	Nove professores de escolas reunidas na capital a 1:560\$	14:040\$000	
	3	Cinco professoras adjuntas das escolas da capital a 900\$	4:325\$000	
	4	Dois professores de escolas complementares a 1:200\$	2:400\$000	
	5	Tres ditos de escolas isoladas na capital a 1:200\$	3:600\$000	
	6	Tres porteiros serventes das escolas reunidas da capital a 720\$	2:160\$000	
	7	Trinta professores de segunda entrancia a 900\$	17:553\$232	
	8	Cincoenta ditos de primeira entrancia a 720\$	29:420\$058	
	9	Aluguel de casas para escola na capital	6:200\$000	
	10	Idem na cidade da Parnahyba	675\$000	
	11	Material escolar	941\$800	83:115\$090
10		<i>Repartição de Saude Publica:</i>		
	1	Um director	3:600\$000	
	2	Um secretario	1:999\$992	
	3	Um porteiro	720\$000	
	4	Um servente	480\$000	
	5	Expediente, objectos de serventia e asseio	273\$000	7:072\$992
11		<i>Caridade publica:</i>		
	1	Um director da 1. ^a secção do Hospital	3:493\$548	
	2	Um dito da 2. ^a secção	2:961\$290	
	3	Um dito do Azylo de Alienados	3:600\$000	
	4	Subvenção á Santa Casa de Misericordia da capital e Azylo de Alienados	16:200\$000	
	5	Idem, idem, á da cidade da Parnahyba	1:800\$000	
	6	Idem, idem, á de Floriano	1:800\$000	29:854\$838
12		<i>Repartição de Obras Publicas:</i>		
	1	Um director	7:180\$645	
	2	Um ajudante	2:400\$000	
	3	Um amanuense	1:400\$000	
	4	Um auxiliar meteorologista	913\$973	
	5	Um conductor tecnico	3:000\$000	
	6	Um porteiro archivista	999\$996	
	7	Um servente	480\$000	
	8	Expediente, objectos de serventia, asseio e illuminação	315\$000	16:689\$614

Art. 2. SSS 13	N. 13	DESPEZA	Importancia	Somma
		<i>Obras publicas e subvenções:</i>		
	1	Construcção e conservação de obras e predios publicos	37:878\$410	
	2	Abastecimento da agua a capital, combustivel e pessoal	50:570\$180	
	3	Subvenção ao serviço de navegação fluvial entre Floriano e Urussuhy	8:000\$000	
	4 5	% da renda do Estado destinados a construcção de obras preventivas contra os efeitos das seccas	500\$000	96:948\$590
		<i>Justiça:</i>		
	1	Cinco desembargadores	34:392\$990	
	2	Um procurador geral	7:200\$000	
	3	Um sub-procurador	7:200\$000	
	4	Um secretario do Tribunal	3:000\$000	
	5	Um amanuense servindo de escrivão	2:160\$000	
	6	Um porteiro	720\$000	
	7	Dois officiaes de justiça a 600\$	1:200\$000	
	8	Dois serventes, sendo um para o tribunal do jury a 480\$000	960\$000	
	9	Expediente, objectos de serventia, asseio e illuminação	672\$000	
	10	Dois juizes de direito da capital	11:634\$399	
	11	Dezesete ditos das comarcas do interior a 4:800\$	76:140\$398	
	12	Um dito em disponibilidade	3:199\$992	
	13	Um procurador geral idem	4:800\$000	
	14	Um promotor da capital	3:570\$000	
	15	Doze ditos bachareis em direito em comarcas do interior a 2:400\$	22:354\$528	
	16	Cinco ditos de outras comarcas a 1:500\$	7:500\$000	
	17	Um juiz districtal da capital	2:345\$596	189:049\$903
		PELA SECRETARIA DE ESTADO DA POLICIA E REPARTIÇÕES QUE LHE SÃO SUBORDINADAS:		
		<i>Secretaria de Estado:</i>		
	1	Secretario de Estado	5:935\$483	
	2	Um delegado geral	3:395\$161	
	3	Um director	2:400\$000	
	4	Um official	2:160\$000	
	5	Um amanuense	1:200\$000	
	6	Um porteiro-archivista	1:199\$999	
	7	Um servente (gratificação)	480\$000	
	8	Expediente, objectos de serventia, asseio e illuminação	896\$050	
	9	Verba secreta e deligencias policiaes	6:856\$999	24:523\$692
		<i>Corpo de Policia:</i>		
	1	Soldo e gratificação aos officiaes	38:940\$000	
	2	Soldo e etapas ás praças	173:375\$000	
	3	Fardamento ás mesmas	30:673\$810	
	4	Luzes ao quartel	499\$992	
	5	Expediente, objectos de serventia e asseio	378\$000	243:866\$802

Art. 2. 17	N.º	DESPEZA	Importancia	Somma
		<i>Cadeias:</i>		
	1	Um administrador da cadeia da capital	1:200\$000	
	2	Um carcereiro da de Oeiras	447\$626	
	3	Quatorze ditos das outras cidades a 360\$	4:794\$109	
	4	Vinte ditos das villas a 180\$	2:596\$381	
	5	Diarias a presos pobres	17:971\$960	
	6	Vestuario e medicamentos aos mesmos	1:043\$520	
	7	Alugueis de casas para cadeias e quartéis	3:023\$994	31:077\$590
		PELA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA E REPARTIÇÕES QUE LHE SÃO SUBORDINADAS.		
18		<i>Secretaria de Estado:</i>		
	1	Um secretario de Estado	6:000\$000	
	2	Um contador	8:150\$000	
	3	Um official-maior	3:593\$220	
	4	Um thesoureiro	2:700\$000	
	5	Gratificação ao mesmo para quebras	450\$000	
	6	Um procurador dos feitos	3:600\$000	
	7	Dois primeiros escripturarios a 2:000\$	2:499\$982	
	8	Dois segundos ditos a 1:600\$	2:756\$410	
	9	Dois terceiros ditos a 1:200\$	1:778\$484	
	10	Um porteiro cartorario	1:122\$364	
	11	Um servente	480\$000	
	12	Gratificação ao escripturario que servio no caixa tambem encarregado do serviço de arrecada- ção da receita do abastecimento d'agua	343\$330	
	13	Expediente; objectos de serventia, asseio e illu- minação	3:762\$400	32:236\$190
19		<i>Collectorias:</i>		
	1	Porcentagens aos exactores de:		
		Mesa de Rendas de Therezina	18:864\$458	
		Mesa de Rendas de Parnahyba	17:916\$948	
		Mesa de Rendas de Floriano	17:817\$341	
		Collectoria Oeiras	6:652\$302	
		S. R. Nonnato	9:354\$960	
		Picos	7:687\$445	
		S. J. do Piahy	5:701\$237	
		Jaicòs	6:942\$019	
		Campo-maior	4:527\$700	
		Amarante	3:433\$933	
		Valença	3:599\$067	
		União	3:011\$427	
		Barras	3:006\$555	
		Pedro 2.º	3:619\$781	
		Bom Jesus	3:100\$247	
		Castello	3:767\$105	
		Simplicio Mendes	3:909\$274	
		Corrente	2:410\$053	
		Parnaguá	3:408\$432	
		Jeromenha	2:769\$400	
		Apparecida	2:683\$206	

Art. 2. N.º	DESPEZA	Importancia	Somma
	Piracuruca	2:413\$860	
	Urussuhy	1:878\$615	
	Alto Longá	1:991\$794	
	Paulista	2:204\$782	
	Porto Alegre	2:488\$365	
	Gilbués	1:875\$881	
	Peripery	2:455\$223	
	Regeneração	2:329\$701	
	Campos Salles	2:279\$413	
	Livramento	1:895\$246	
	Patrocinio	1:766\$837	
	Miguel Alves	2:262\$729	
	Amarração	2:409\$730	
	Belem	1:322\$096	
	Altos	1:324\$497	
	S. Philomena	595\$296	
	Burity dos Lopes	2:030\$622	
	Idem aos Agentes de :		
	Pimenteiras	3:857\$331	
	Varzea grande	2:670\$742	
	Tapuyo	2:228\$882	
	Marruás	2:975\$676	
	Fidalgo	1:652\$533	
	Repartição	1:662\$564	
	Mangueiras	62\$923	
	Caracol	867\$312	
	Assumpção	658\$098	
	Natal	28\$008	
	Caitatús	1\$635	
	Floriano	138\$839	
	Capital	36\$957	
	Thesouraria	1:286\$442	
	Despeza com papel, impressão e brochuras de livros e conhecimentos	3:952\$250	189:788\$279
20	<i>Tribunal de Contas:</i>		
	1 Tres juizes	17:282\$425	
	2 Um representante do ministerio publico junto ao Tribunal	4:800\$000	
	3 Um secretario	3:000\$000	
	4 Dois amanuenses a 1:200\$	2:396\$667	
	5 Um porteiro	978\$487	
	6 Um servente	480\$000	
	7 Expediente, objectos de serventia, asseio e illuminação	700\$800	29:633\$379
	<i>Imprensa Official:</i>		
	1 Um director	3:000\$000	
	2 Um administrador	2:950\$318	
	3 Dois revisores a 1:200\$	2:403\$255	
	4 Pessoal operario	11:084\$500	
	5 Material	7:985\$900	
	6 Expediente e illuminação	1:589\$900	29:013\$873

Art. 2. ^o N.º	DESPEZA	Importancia	Somma
	<i>Classe inactiva:</i>		
1	Aposentados e jubilados	31:824\$322	
2	Reformados	8:558\$502	
3	Pensionistas	600\$000	40:982\$824
	<i>Verbas diversas:</i>		
1	Telegrammas officiaes	25:014\$743	
2	Ajuda de custo a empregados	5:520\$040	
3	Substituições	15:077\$630	
4	Reposições e restituições	542\$639	
5	Eventuaes	31:603\$889	
6	Divida passiva	10:000\$000	
7	Juros dos emprestimos para o serviço de abastecimento d'agua	10:357\$142	
8	Amortisações dos mesmos	44:285\$712	142:401\$795
	EXTRAORDINARIA:		
	Soccorros as victimas da inundação:		
	De S. Raymundo Nonnato	5:000\$000	
	De Santa Philomena	1:000\$000	6:000\$000
	ESPECIAL:		
	Pago a Antonio Marques, professor de Inglez, contractado para leccionar no Lyceu	950\$000	
	Idem a dois professores postos em disponibilidade	425\$376	
	Compra de um predio para quartel e cadeia no Livramento	1:000\$000	
	Installação da imprensa official	17:630\$710	
	Manutenção da ordem publica em Picos	3:008\$000	
	Pago a um lente de Francez da Escola Normal	825\$799	
	Subvenção a um professor do Centro Proletario	300\$000	
	Pagamento a um porteiro da imprensa official	733\$747	
	Dois pavilhões no hospital de caridade de Floriano	5:000\$000	
	Gratificaçao ao Dr. Luiz da Silva Nogueira, quando em serviço no Tribunal de Justiça nos annos de 1908 a 1909	1:040\$330	
	Entregue a D. Amanda B. de Abreu, pela cessão que fez ao Estado das obras parlamentares e juridicas do seu fallecido marido Dr. Anizio A. de Abreu	3:000\$000	
	Idem de excesso de despesa realisada com o tumulo do ex-Governador Alvaro A. O. Mendes	449\$820	
	Uma baxella vinda para o Palacio do Governo	3:637\$810	
	Vencimentos de 8 juizes districtaes formados	13:000\$000	
	Idem do juiz de Direito em disponibilidade, Dr. João Tavares de Carvalho e Silva	878\$870	
	Metade da divida do Estado em telegrammas officiaes referentes aos annos de 1908 e 1909	56:288\$375	
	Primeiro estabelecimento de juiz districtal de Porto-Alegre, Milciades Lopes	200\$000	
	Vencimentos do delegado de terras, agrimensor Hilarião Madeira	800\$000	

Art. 2. N.º	DESPEZA	Importancia	Somma
	Subvenção concedida a Empresa Fluvial, pelas viagens de Floriano a S. Philomena	17:500\$000	
	Compra de livros para a Bibliotheca publica	1:600\$000	
	Restituição de impostos sobre vencimentos a diversos magistrados	22:040\$489	
	Pagamento aos empregados da Secretaria do Governo, medico legista da Policia, gratificação ao Director da Saude Publica e vencimentos do escripturario da Imprensa Official	6:751\$516	
	Idem, idem da Secretaria da Fazenda e 1.º escripturario da Directoria de Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas	8:012\$331	
	Idem a dois professores adjuntos	260\$000	
	Idem a um revisor e acrescimo de vencimentos dos outros	544\$352	
	Subvenção a escola de agrimensura	1:200\$000	
	Augmento com a força publica	36:066\$650	203:144\$175
	<i>Acargo dos exactores da Fazenda:</i>		
	Therezina	93\$596	
	Parnahyba	2:190\$275	
	Floriano	3:307\$837	
	Oeiras	28\$581	
	S. R. Nonnato	1:589\$095	
	S. J. do Piahy	98\$624	
	Picos	11\$967	
	Jaicós	89\$278	
	Campo Maior	5\$000	
	Amarante	175\$147	
	Valença	24\$845	
	União	4\$052	
	Barras	411\$100	
	Bom Jesus	26\$619	
	Castello	14\$752	
	Simplicio Mendes	4\$974	
	Corrente	7:265\$799	
	Parnaguá	1:479\$237	
	Jeromenha	200\$532	
	Apparecida	35\$476	
	Piracuruca	128\$035	
	Urussuhy	11\$185	
	Alto-Longá	398\$268	
	Paulista	94\$841	
	Porto-Alegre	102\$643	
	Gilbués	237\$060	
	Peripery	11\$912	
	Burity dos Lopes	12\$105	
	Regeneração	29\$466	
	Campos Salles	6\$808	
	Livramento	6\$217	
	Patrocínio	206\$542	
	Miguel Alves	221\$118	
	Amarração	2\$386	
	Belem	16\$519	
	Altos	443	

Art. 2. ^o	N. ^o	DESPEZA	Importancia	Somma
		S. Philomena	263\$092	
		Pedro 2. ^o	11\$749	
		Pimenteira (agencia)	4\$847	
		Varzea-grande "	87\$649	
		Tapuyo "	13\$495	
		Marruás "	79\$576	
		Fidalgo "	3\$570	
		Repartição "	58\$026	
		Assumpção "	13\$021	
		Natal "	032	
		Caitatús "	270	
		Florianio (agente)	17\$459	
		Castello (agente)	1\$291	
		Valença (agente)	19\$686	19:106\$097
		<i>Caixa de estampilhas:</i>		
		Importancia sahida	10:256\$000	
		Saldo que passa para o exercicio de 1912	453:030\$000	463:286\$000
		<i>Divida de Conselhos Municipaes:</i>		
		De Therezina	7:500\$000	
		De Piracuruca	2:000\$000	9:500\$000
		<i>Iluminação electrica da capital:</i>		
		Importancia despendida	68:306\$300	
		Saldo que passa para o exercicio de 1912	81:693\$700	150:000\$000
		Divida passiva		87:306\$804
		Saldo que passa para o exercicio de 1912		286:491\$277
				<u>2,571:962\$154</u>

Contadoria da Secretaria de Fazenda do Estado do Piahy, em Therezina,
10 de Maio de 1912.

O Contador substituto,
João José Pereira da Silva.

M. FAZENDA
D.A. - NRA - CB
20378
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Biblioteca do Ministério da Fazenda

94 9484-48

353.98122
R382

Piauí. Secretaria de Fazenda
AUTOR

Relatório 1912
TÍTULO

Devolver em

NOME DO LEITOR

9484-48

353.98122
R382

